UNANIME A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO CONTRA O ENVIO DE TROPAS

SÃO PAULO, 29 (Pelo telefone) — Foi unanimemente aprovado um requerimento no sentido de que a Câmara Municipal de São Paulo se manifeste perante o Executivo, o Congresso Federal e a Assembléia Estadual contra o envio de tropas brasileiras para a guerra na Coréia.

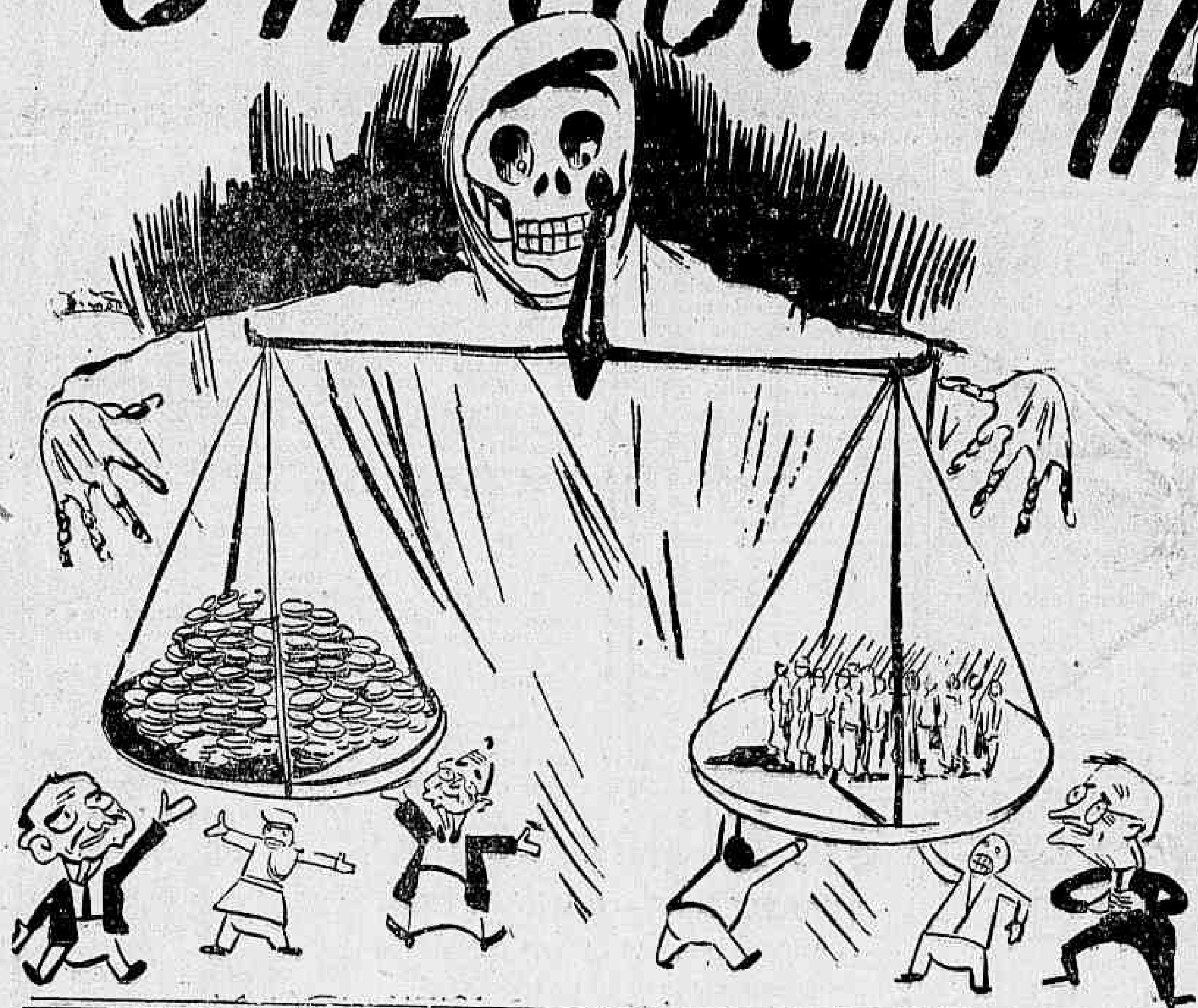
VINTE MIL IRANIANOS EM COMICIO CONTRA TRUMAN!

TEERÃ, 29 (Por Kingsbury Smith, do Internacional News Serviço) — Vinte mil populares desfilaram hoje por Teerã, em manifestação de protesto contra a interferência norte-americana nos assuntos iranianos.

O Embaixador dos Estados Unidos, Henry F. Grady, persuadiu o governo iraniano a que abandonasse um projeto de lei contra a sabotagem que ameaçava os empregados britânicos da Anglo-Iranian Oil Company.

«Os manifestantes gritavam: «Abaixo Truman» e «Abaixo Grady», depois de discursos violentos atacando a «desavergonhada intervenção imperialista norte-americana em apoio da Grã-Bretanha».

O NEGÓCIO MACABRO



QUARENTA MIL VIDAS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 728

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE JUNHO DE 1951

POR 300 MILHÕES DE DÓLARES

ESTA A MONSTRUOSA BARGANHA QUE VARGAS ESTÁ FAZENDO COM TRUMAN — SOMENTE AS DEMONSTRAÇÕES DE MASSA PODERÃO IMPEDIR QUE NOSSOS JOVENS SEJAM VENDIDOS COMO ESCRAVOS PARA A GUERRA DOS AMERICANOS — PROCLAMAÇÃO DO MOVIMENTO JUVENIL

Está marcada para hoje à tarde, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a reunião do Conselho de Segurança Nacional que deverá decidir sobre o «pedido da ONU» (máscara de uma ordem do Departamento de Estado) acerca do envio de tropas brasileiras para a Coréia.

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLÍTICO

STANDARD

SOBRE a campanha contra a Tchecoslovaquia, denunciamos aqui que se trata de encomenda da Standard Oil. Ontem um vespertino vem e confirma tudo, numa manchetinha assim: «Paga pela Standard a campanha contra a Tchecoslováquia — A serviço do poderoso truste, negocistas brasileiros...

BANQUETE

O SR. CAFE FILHO acaba de ser homenageado pelo embaixador dos Estados Unidos, que lhe ofereceu um jantar. O atual vice-presidente da República, não há muito, cometeu o despudor de elogiar a traição nacional do sr. João Neves, num banquete americano em desagravo ao calabar do Itamarati. Enxovalhando-se assim, o sr. Café Filho fez jus, por sua vez, a um jantar de desagravo.

TITERES

OS GOVERNADORES Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto, entrevistados sobre o envio de tropas, abdicaram inteiramente de sua autoridade para declarar como meros interventores estadonovistas: «O que Getulio decidir, conta com o nosso apoio». Só lhes falta mesmo a libré.

BARATA E ARINOS

UM JORNAL ouviu, entre outros, o deputado Afonso Arinos, da UDN, sobre a nota em que a diretoria do Clube Militar defende para os oficiais a liberdade de pensamento. O entrevistado e contra essa liberdade. Aliás êsse Arinos é o autor da lei de expulsão dos militares. Diante dele, o sr. Magalhães Barata chega a parecer progressista, porque, ignorante e olimpico, declara apenas divergir da orientação da Revista, isto «como senador, general e sócio do Clube».

ITAMARATI

O SERVIÇO de Informações do Itamarati distribui à imprensa uma nota contra a Hungria e a Tchecoslováquia, assinada por uma organização de fascistas húngaros. Quer dizer, estamos diante dêste fato escandaloso: o Ministério do Exterior fazendo campanha pela imprensa contra paises com quem mantem relações. Mas o ministro do Exterior não é empregado da Standard, que desencadeou a campanha?

O PROCESSO

O CHEFE de Policia, depois de haver praticado o inominável crime contra a propriedade e a liberdade, invadindo livrarias e apreendendo exemplares de «O Mundo da Paz», de Jorge Amado, declara que vai processar o autor.

Era assim que Dutra fazia. Decididamente Getulio imita Dutra.

A CAMARA REPELIU Um Camelot de Guerra

Violentos protestos no plenário contra a arenga do queremista Oscar Passos que defendia o envio de tropas para a Coréia — Mesmo dos arraiais da maioria reacionaria ergueram-se vozes condenando o porta-voz de Truman

ONTEM APARECEU na Camara um defensor da guerra. O trabalhista Oscar Passos, do Acre, foi a tribuna, onde esbravejou contra os jornais e emissoras de rádio que estão levantando o debate público em torno da ameaça de venda, a tantos dólares por cabeça de 5 mil brasileiros, como carne de canhão, exigida por Truman ao sr Getúlio Vargas.

Mas uma coisa talvez tenha decepcionado o sr. Oscar Passos. E' que mesmo numa Camara de maioria reacionaria

(Conclui na 4ª. pag.)

Leia na:

2a. PAGINA
- Torturaram o jovem até a morte e esquartejaram o seu cadaver.

3a. PAGINA
- Os americanos fazem estocagem de guerra em seus quartéis do nordeste

4a. PAGINA
- Esbulhados por Lucas Garcez os posseiros do litoral paulista.

5a. PAGINA
- Trabalho escravo no fundo dos navios

AMANHÃ
- Impressionante relato de Pak Jen En, Ministro das Relações Exteriores da Rep. Pop. da Coréia sobre as atrocidades praticadas pelas tropas ianques contra o povo Coreano.

SABOTAM OS FRIGORIFICOS A VENDA DE CARNE AO POVO

Não se conformam os trustes com as medidas do Departamento de Produção — Embora os açougues não tenham o que vender, exigem a cota de exportação para a estocagem de guerra — O govêrno apoia sempre os tubarões

O DEPARTAMENTO Nacional da Produção Animal baixou há dias novas determinações sobre o abate de bovinos durante o período da safra. Para isso necessitou modificar alguns itens do Plano do Abastecimento, tendo inclusive determinado a entrega para o consumo do «boi casado», isto é, igual parte de dianteiro e trazeiro, e proibido a industrialização dos animais carreiros, «marrucos» ou portadores de frieiras.

OS TRUSTES REAGEM

As novas normas implicam na diminuição de apreciavel volume para os frigorificos industrializarem. Com isso pretende o DNPA forçar a colocação da carne no mercado interno, durante o segundo semestre, ocasião em que a produção se restringe sensivelmente. Mas os trustes imperialistas não se conformam com a situação. O que êles querem é exportar para a estocagem de guerra.

Acontece, alem disso, que medida dessa natureza não pode produzir os resultados esperados

(Conclue na 4.ª pág.)

ALMIRANTE IANQUE NO PARA

VEIO EXPLORAR AS MADEIRAS DO VALE DO TOCANTINS, AUTORIZADO PELO GOVERNADOR PARAENSE

BELEM, 29 — (IP) — Encontra-se nesta capital o almirante americano James Arnold, que deixou a Marinha dos Estados Unidos em abril ultimo a fim de dedicar-se a lucrativos negocios no Brasil, relacionados com o Ponto IV de Truman. Arnold é representante de firmas americanas que pretendem explorar o parque madeireiro do vale do Tocantins, tendo declarado à imprensa que já se entendeu nesse sentido com o sr. Getúlio Vargas e com o govêrno do Pará.

Concorda o govêrno de Pequim com a proposta de paz de Malik

Truman autorizou Ridgway a entabolar negociações no campo de batalha com os representantes norte-coreanos e das unidades dos voluntários chineses

(LEIA NA 4ª. PAG.)



A fila da agua começa às 5 horas da tarde e se prolonga até a manhã do dia seguinte.

INDIGNAÇÃO EM TODA A ITALIA

AMEAÇA DE GREVE GERAL EM LIVORNO E NAPOLES CONTRA A OCUPAÇÃO DAQUELES PORTOS PELOS .. NORTE-AMERICANOS ..

TELEGRAMA de Roma, distribuido pela United Press, divulga que começou a se expandir na Italia um sentimento anti-americano de protesto contra a instalação, na zona de Napoles, do Q. G. para a peninsula das forças americanas do Pacto do Atlantico, e contra a ocupação, por parte dos Estados Unidos, do porto de Livorno.

Denunciado o fato no Parlamento, principalmente pelos deputados e senadores comunistas, uma onda de indignação patriótica percorreu todo o país. Em Livorno e Napoles os trabalhadores preparam grandes greves exigindo a saida dos ianques da Italia. O govêrno reuniu apressadamente o gabinete, sendo forçado a confessar, embora com subterfugio, que os norte-americanos estavam utilizando portos e bases aereas da Italia como bases de guerra dos Estados Unidos. Livorno e Napoles estarão praticamente sob o comando do almirante ianque Robert Carney, para movimento de tropas e armamentos pesados dos Estados Unidos. No parlamento, varios deputados interromperam a «justificativa» do representante de De Gasperi aos gritos de «que Carney vá embora», «não queremos norte-americanos na Italia», etc. Esses slogans patrioticos, no dia seguinte, cobriram os muros de Roma, Livorno e Napoles.

DOZE HORAS NA FILA DA AGUA

Há seis anos sem água os moradores da Vila Mirim, em Cordovil — Perdem noites de sono na fila em torno do único bicão — O manobreiro exige gratificação — Um caso de pouca vergonha

A FALTA DA AGUA tornou-se no Distrito Federal um problema crônico de toda a população. E' possivel que nada mais se possa dizer de novo sobre o assunto, senão que se trata de uma pouca vergonha. Pelo menos em Vila Mirim, suburbio de Cordovil, a falta da agua é resultado de pouca vergonha. Os seus moradores depois de penosa luta, depois de recorrem a tudo e a todos, che-

(Conclusão da 3.ª pág.)



Quando o bicão está seco, os moradores vão mendigar um pouco d'água pela vizinhança. As crianças dão longas caminhadas nesse penoso trabalho.

DERROTADOS, MAIS UMA VEZ, os Pelêgos do Sindicato da Carris

Aprovada, por esmagadora maioria a criação de uma Comissão de Salários — Eliseu Alves de Oliveira aclamado — Nada de dissídio

COM A PRESENÇA do vereador Eliseu Alves de Oliveira e do deputado Roberto Morena, bem como de centenas de trabalhadores da Light, realizou-se mais uma assembléia do Sindicato da Carris, para tratar da questão do aumento de salários.

Com a palavra o sr. Odilio do Nascimento, interventor do Sindicato procurou torpedear, sem resultado, a eleição de uma Comissão de Salários para comandar a luta da corporação pela conquista do aumento, de acôrdo com a tabela apresentada pelo vereador Eliseu Alves de Oliveira, presidente aleito da

(Conclui na 4ª. pag.)

COMPLOT GETULIO ROCKEFELER CONTRA A IMPRENSA OPERÁRIA

RUI FACÓ

Os reis da finança internacional e os governos a êles submissos estão executando tôda uma política de intervenção no mercado do papel de imprensa, objetivando o seu absoluto contrôle e a liquidação dos jornais da classe operária e do povo.

Para a burguesia, a imprensa constitui sempre um monopólio fechado, um privilégio rigorosamente defendido da influência das massas. A imprensa tem sido sempre, nas mãos da burguesia, uma arma para a defesa de seus privilégios e interesses e para influenciar as massas operárias e populares no sentido de mantê-las exploradas e oprimidas. Foi com o crescimento do movimento revolucionário socialista que começaram a surgir órgãos de imprensa independentes, livres do poder do capital, com ampla difusão entre as massas, sobretudo entre o proletariado, orientando os trabalhadores em sentido oposto ao de imprensa burguesa: para a derrocada de seus irreconciliáveis inimigos de classe — os capitalistas e latifundiários.

Nos paises que se libertaram do jugo capitalista e imperialista, como a União Soviética e as Democracias Populares, os jornais deixaram de ser monopólio de uma minoria para ser instrumentos dos mais poderosos na construção de uma nova sociedade, da sociedade sem classes e sem a exploração do homem pelo homem. As ridiculas tiragens dos órgãos da imprensa burguesa deram lugar aos milhões de exemplares de jornais completamente livres de quaisquer injunções ou influências contrárias aos interesses do mundo do trabalho, jornais que podem viver sem anúncios e outras modalidades de matérias pagas que constituem a mais comum das formas de subôrno, sem falar no silêncio, muitas vezes regiamente remunerado, sôbre tais ou quais problemas.

Ainda recentemente, o atual presidente do Banco do Brasil, Ricardo Jafet, amigo do peito do sr. Getulio Vargas, afirmava com o maior cinismo: «Jornais, eu os compro ou alugo»

E na sua linguagem vulgar de homem de negócios retratava tôda uma imprensa, a imprensa das classes dominantes.

No entanto, já não basta aos banqueiros e latifundiários a posse ou o aluguel de jornais fiéis aos seus interesses de classe e de grupo. No Brasil as classes dominantes, acutiladas pelo crescimento das fôrças da classe operária e pela sua combatividade, necessitam de liquidar sumariamente, pela violência ou pelo estrangulamento econômico, ou ambos os métodos ao mesmo tempo os orgãos de imprensa que defendem os interesses da classe operária. Isto vem sendo feito sistematicamente em todo o campo do imperialismo e da reação mundial. A UNESCO órgão especializado da ONU para problemas educacional, controlada, como a ONU, pelos Estados Unidos e seus sequazes) era obrigada a reconhecer ainda há pouco que a imprensa tende a converter-se, nos paises capitalistas, em «objeto de luxo», sòmente accessivel às pessoas abastadas, devido ao encarecimento astronomico de todos os materiais de imprensa, dêsde o papel até as maquinas e tintas.

Para um país cujo abastecimento de papel é feito pelos monopolistas estrangeiros, direta ou indiretamente pelos norte-americanos, como é o nosso caso, o papel de imprensa subiu mais de 100 por cento sómente no último ano. O preço do jornal avulso subiu na mesma proporção.

Para as grandes emprêsas jornalisticas êsse aumento nada significa. As grandes emprêsas jornalisticas, nos paises capitalistas, são ao mesmo tempo grandes emprêsas comerciais, balcões de negócios imundos. E para eles não há falta de papel, nem mesmo escassez. Nêste momento mesmo, quando há um enorme alarde sôbre falta de papel «O Estado de São Paulo», «Correio da Manhã», «Diário de Notícias», «O Jornal», «Jornal do Comércio», «Jornal do Brasil» e outros órgãos da burguesia e do latifúndio publicam edições de 60 e mais páginas

Que contêm êsses calhamaços? Além dos telegramas das agências norte-americanas, que tomam páginas inteiras de mentiras e provocações de guerra, contêm anúncios de poderosas empresas nacionais e estrangeiras, que são o verdadeiro sustentáculo de tais jornais «independentes». Nas atuais comemorações de seu cinquentenário, o «Correio da Manhã» está sendo regiamente presenteado com uma publicidade de milhões de cruzeiros pela Orquima, Anderson Clayton, Belgo Mineira, Sul América, Max Leitão, Sandra, Standard Oil, Western Telegraph and Company e outras emprêsas ou ramos de empresas norte-americanas, além dos usineiros de açucar de Pernambuco e São Paulo. Só os suplementos comemorativos do «Correio» já consumiram cêrca de 200 páginas, na sua maior parte matéria paga. E' um exemplo de como para os jornais das classes dominantes — mesmo quando eles brincam de «oposição» — não existe escassez de paple.

Há escassez de papel, mas para os jornais independentes da classe operária.

Não foi entretanto em seu benefício que o sr. Getulio Vargas promulgou há dias uma lei excluindo do regime de licença prévia a importação de papel para a imprensa. Essa medida foi enaltecida pelo órgão do govêrno «A Noite» como uma «atitude democrática». Aqui está a origem da «atitude democrática» do sr. Getulio: A emprêsa montada pelo sr. Nelson Rockefeler no Brasil, a IBEC (International Basic Economy Corporation) estava interessada em entrar livremente no mercado de papel de imprensa no Brasil. E o fez dois dias depois da promulgação da lei em aprêço excluindo o papel da licença prévia. Não é apenas um bom negócio o que visa o grupo de Rockefeller: é também controlar o fornecimento de papel de imprensa aos jornais brasileiros e, consequentemente, liquidar os orgãos da classe operária e do povo.

Vargas favoreceu-lhe o objetivo.

Não devemos esquecer um detalhe importante. Na Conferência dos Chanceleres, em Washington, o Ministro do Exterior de Getulio e funcionário da Standard Oil de Rockefeler, sr João Neves, tratou de assuntos relacionados com o fornecimento de papel de imprensa ao Brasil.

Aí estão os resultados. Rockefeller, rei do petroleo, cuja emprêsa, a Standard Oil, dispõe de uma estação de rádio oficial para propalar mentiras e calunias, assumiu um pôsto chave para a vida da imprensa em nosso pais.

Ante a concessão imoral, cabe aos trabalhadores e ao povo ajudar e defender por todos os meios os seus jornais para impedir o seu esmagamento pelo conluio Getulio-Rockefeller.

COISAS DA CIDADE

SUBIU o preço do gás. Sim senhores, e como foi publicado, A Light alegou o encarecimento do carvão e do transporte. Bruacutá, os lordes da Inspetoria Geral de Iluminação concordaram com o aumento. Vai a Ladra da rua Larga cobrar a mais 20 centavos em cada metro cúbico de seu gás pôdre e roubado ainda por cima, na pressão. A cobrança se fará com efeito retroativo, incluindo o mês de junho agora vencido. Mais vinte centavos em cada metro cúbico Sabem lá o que é isso?

Mas não é para outra coisa que a Inspetoria de Iluminação existe. Nasceu essa repartição com os olhos fechados e até hoje vive que nem gatinho novo.

E a ceguinha da iluminação. Não vê infração da Light, não quer saber dos contratos que a Light não cumpre. Só dá sinal de vida quando o truste pretende mais alguma coisa. Aí os parasitas se reunem e fazem como os da C.C.P. diante dos assaltos dos tubarões do comércio. São bonecos viciados em mover a cabeça dizendo sim. Nunca funciona a mola de dizer não.

O carvão encareceu? E o transporte também! Ah coitadinha da falsa francesa, que se chama Compagnie du Gás de Rio de Janeiro! Coitada da Ladra, que é ianque-canadense, no duro, controlada pela Brazilian Traction, com séde em Toronto apenas para despistar! No entanto, o que a Inspetoria de Iluminação ignora (a ceguinha não lê jornais) é que essa Brazilian Traction teve os maiores lucros o ano passado. Já era um escandalo o lucro liquido confessado nos anos anteriores, de cerca de 500 milhões. Pois bem em 1950 o que a Light arrancou do noso magro povo atingiu à soma de 600 milhões de cruzeiros! Imaginem o que não serão as vantagens em 1951...

—*—

Depois o baixotinho vem nos falar em tribunais do povo. Um dia o povo os criará, não tenham duvida. Mas com um banco de réus de legua e meia. E vamos ver quem sobrará.

ESTACIO

Torturaram o Jovem Até a Morte E Esquartejaram Seu Cadaver

Monstruoso crime da Seção Especial da polícia de Peron, que é dirigida diretamente pela embaixada americana — Negam-se as autoridades a permitir que a mãe do estudante Bravo reconheça seu corpo mutilado — Monstruosa onda de terror desencadeada na Argentina

BUENOS AIRES, Junho (Especial) — Em sua feroz perseguição aos partidários da paz a policia argentina a serviço da Embaixada Americana, assassinou covardemente o jovem estudante Ernesto Mario Bravo. Após haver sido sequestrado pelos esbirros peronistas, o heroico defensor da causa da paz sofreu no cárcere as sevicias mais brutais. Cêrca de três semanas depois de seu desaparecimento, Bravo recebeu quasi moribundo a visita de um médico, que foi ao encontro do ferido com os olhos vendados. Segundo afirma o facultativo, encontrava-se o prêso com fratura da base do craneo, de três costelas, dos braços e pernas, apresentando o ombro direito fortemente contundido.

Apesar das circunstancias em que fez essa visita, o médico reconheceu o lugar como Paso del Rey, proximo a Moreno, localidade onde posteriormente apareceu um cadaver mutilado.

No dia 10 dêste mês, foi achado no lugar referido o corpo decapitado de um homem ainda jovem, com ambas as pernas cortadas á altura das coxas e os braços também separados do tronco, junto ao cadaver. O dr. Chiesa, que pôde vê-lo, afirma que tem as caracteristica do jovem Bravo.

Entretanto, postos êsses fatos ao conhecimento do juiz de Instrução, o cadaver de Ernesto Mario Bravo não pôde ser ainda examinado. Constituiu-se uma comissão de advogados e médicos de que faz parte a mãe do estudante e que solicitou ao juiz Gonzalez Goytia o reconhecimento do corpo. No entanto, foi a policia que denegou o pedido afirmando não se tratar do cadaver do jovem por ela assassinado.

QUEM ERA BRAVO

Ernesto Mario Bravo, de 23 anos, filho de Julio Mascareno Bravo e d. Margarida Mataraço, era estudante do curso de Quimica da Faculdade de Ciências Exatas, da Universidade de Buenos Aires. Fez os seus estudos preparatorios na Escola Industrial Otto Krausse, de onde saiu premiado com medalha de ouro, como o melhor aluno em todas as turmas formadas pelo estabelecimento.

Em 1950 prestou serviço militar, sendo distinguido com o prêmio «Pró-Patria», o mais alto galhardão que se confere ao conscrito.

Filiado á Federação Juvenil Comunista, Ernesto Mario Bravo se dedicava ativamente á luta em defeza da paz, ao mesmo tempo que se destacava como um dos melhores estudantes de sua Faculdade. Ultimamente, dirigia a propaganda da organização estudantil em defeza da paz, da capital argentina.

O CRIME DA POLICIA

Preso a 17 de Maio ultimo, Ernesto Mario Bravo foi submetido por torturas por policiais sob a direção do comissario Cipriano Lombilla. No dia imediato á sua prisão, foi impetrado «habeas corpus» em seu favor, informando mais tarde as autoridades não se encontrar êle detido. Entretanto, foi feita prova de sua prisão, presenciada por nove pessoas, que são as testemunhas Vicente de Napoli, José Lotito, Juan Spataro, Francisco de Figueroa, Abraham Caresani, Blanca de Sasso, Antonio Sanchez, Feliciano Veloso, José Molineria e Solis Lepanto. Afirmaram leas tratar-se de estudante Ernesto Mario Bravo, e seus seqquestradores integrantes de uma caravana policial sob o comando do comissário mencionado.

Ante a gravidade do fato, foi formulada a denuncia criminal, distribuida para uma vara a cargo do dr. Sadi Massué, que conseguiu da policia a ata de busca realizada no domicilio de Bravo e a apreensão de livros e publicações, lavrada pelo comissário Lombilla. Êsse novo elemento corrobora as afirmações das testemunhas. Entretanto, o pedido de inspeção da séde da Secção Especial foi denegado, ainda baseado nas negativas policiais.

À RESPOSTA D POVO ARGENTINO

Agora, no entanto, acha-se evidente o nopo crime da policia argentina, jogada pelos patrões aericanos como instrumento de repressão aos partidarios da paz. O assassinio do jovem Ernesto Mario Bravo, é mais um crime do fascismo peronista, a serviço do imperialismo ianque, que se esforça no desencadeamento de uma nova guerra, um novo banho de sangue a toda a humanidade, A policia argentina é ainda responsavel pelo desaparecimento de outro partidario da paz, o jovem Blanco recentemente assassinado.

O brutal assassinato de Bravo revoltou profundamente o povo argentino. Os universitarios declararam-se em gréve de protesto contra o crime que havia vitimado o seu companheiro de lutas democraticas, movimento que contou com a adesão dos estudantes de toda Buenos Aires. A gréve entretanto, mereceu da Secção Especial, gestapo argentina sob a direção da embaixada ianque, uma repressão brutal. Mas os protestos do povo argentino continuam a se erguer contra a policia de criminosos, a despeito das prisões e espancamentos. O desespero do fascismo peronista e de seus patrões americanos serve somente para reforçar a luta pela paz em que se empenha o povo argentino, junto com os povos de todo o mundo.

Solidariedade ao Centro de Defesa do Petróleo

Manifestam-se numerosas personalidades e associações contra a tentativa de fechamento por parte do govêrno — Apoio da Assembléia Legislativa do Paraná e da Câmara Municipal de Goiânia

Ao general Felicissimo Cardoso, presidente em exercicio do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional vêm sendo enviadas numerosas manifestações de solidariedade, entre as quais, além das já divulgadas destacam-se as seguintes: do Centro Sergipano de EEPEN; do Centro Amazonense de EDPEN; da Diretoria, quadro social operários, camponeses e garimpeiros da União Artistica Operária de Porto Nacional, Estado de Goiás de inumeros patriotas de Natal, Mossoró e Alecrim, no Rio Grande do Norte.

Centenas de cidadãos pertencentes a diversas correntes de opinião, de varias cidades do Estado de São Paulo, subscreveram um memorial de protesto dirigido ao ministro da Justiça contra a tentativa que vem fazendo a policia do Distrito Federal no sentido de cancelar o registro de entidades que têm prestado relevantes serviços ao Brasil. Acentua que não pode atribuir ao Centro de Estudo e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional atividades que não consultem aos mais elevados interesse do Brasil, na defesa do patrimonio nacional, representado por nossas riquezas minerais

Esse documento que será lido no Parlamento e encaminhado ao ministro da Justiça conta, na capital de São Paulo, com as seguintes assinaturas, entre centenas de outras: Antonio Montezano, Galileu Garcia, jornalistas: Alex Viani, critico de cinema; Omar Catunda, professor, inumeras personalidades de Monte Aprazivel, Presidente Wilson e Botucatú, igualmente, assinaram o referido documento.

SOLIDARIEDADE DA CAMARA MUNICIPAL DE GOIANIA

A proposito da ameaça de fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional e outras entidades, a Camara Municipal de Giania aprovou um voto de protesto contra essas medidas anti-constitucionais e anti-democraticas visando atingir organismo como o Centro do Petroleo que lidera a luta do povo brasileiro em defesa de nossas riquezas naturais e de nossa soberania economica.

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANA'

O general Felecissimo Cardoso recebeu tambem uma mensagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, demonstrando sua satisfação pelo recebimento do convite para participar e apoiar a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, a realizar-se em 5 de julho proximo.

NOTA INTERNACIONAL

O Fracasso de Ri, Oliver e Foster Dulles

Os imperialistas americanos e seus cúmplices da ONU estão sendo obrigados a considerar a proposta de paz de Malik. Foram levados a isto pela pressão de massas, em todo o mundo, contra a agressão à Coréia. Essa agressão constitui um dos capitulos mais cinicos e sórdidos da história do imperialismo. Libertada em 1945 do jugo japonês, que vinha de 1910, pela luta de seu povo e com a ajuda do Exército Soviético, a Coréia não conseguiu atingir a unidade e a completa independencia, porque os americanos ocuparam sua parte sul, apoiando Singman Ri, que imediatamente instituiu o terror no sul do paralelo 38. Só em 1949 Singman Ri mandou prender 118.000 pessoas e fuzilou mais de 150.000, enquanto na Coréia do Norte se processava a entrega da terra aos camponeses, melhorando-se as condições de vida dos trabalhadores.

Sobre a iniciativa da agressão hoje não pode haver dúvida. As provas da intervenção americana estão contidas numa coletânea editada pelo Ministério do Exterior da República Popular. São copias fotostáticas de documentos aprendidos nos arquivos secretos de Sing Man Ri em Seul, quando as tropas do Exército Popular Coreano ocuparam aquela capital. Entre esses documentos há uma carta do conselheiro politico de Singman Ri, Sen Kun Hen, na qual se esboçava o plano de agressão à Coréia do Norte com apoio dos Estados Unidos, do Japão e da China, visando depois Vladivostok, a Mandchuria e outros pontos do território chines.

Uma carta de Singman Ri a seu representante nos Estados Unidos, Robert Oliver, datada de 30 de setembro de 1949, afirmava que o momento era favoravel ao ataque. Ri pedia, por intermédio de Robert Oliver que os americanos fornecessem ao seu exército, tanques aviões, artilharia, dois navios de guerra providos de artilharia pesada e unidades costeiras de pequena tonelagem. Nessa carta Singman Ri parodiava a famosa frase de Churchill dirigida aos americanos durante a ultima guerra: «Dêem-me os instrumentos que nós realizaremos a tarefa». Singman Ri prometia fazer seu trabalho em praso relativamente curto, mas advertia que a empresa só poderia ser levada à prática «se os Estados Unidos o permitissem».

Em março de 1950 o «New York Times» publicava o seguinte: «Por varias vezes Singman Ri tem deixado subentender que seu exército tomará a ofensiva assim que receber autorização de Washington». O ambicionado apoio americano surgiu, enfim, a 19 de junho, quando John Foster Dulles, conselheiro do Departamento de Estado, declarou na chamada Assembléia Nacional de Seul que os Estados Unidos estavam dispostos a fornecer todo apoio moral e material que fosse necessário a Singman Ri, acrescentando: «Os olhos do mundo estão voltados para vós». A 25 de junho as tropas da Coréia do Sul atravessaram o paralelo 38. Depois os americanos intervieram abertamente com aviação e infantaria, quando começou a derrocada das forças de Ri.

Acontece porém que transcorreu um ano e os planos de rapida dominação da Coréia e de ataque a Vladivostok e à Manchuria fracassaram. Hoje os responsaveis pela agressão à Coréia são forçados a considerar a proposta de paz de Malik. Estão diante da alternativa de aceitá-la ou de sabotala.

Neste caso, porém, serão derrotados militarmente.

PRECISA-SE

De uma casa com um ou dois quartos. Aluguel até Cr$ 800,00 Dou fiador Telefonar para 22-3070 Recado para ORLANDO.

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas —

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Picard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º and. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Dia 30 de Junho

SÁBADO

Total das assinaturas recolhidas até ontem	64.991
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	22,7%
2º grupo	
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Maritimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª da Graça .	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Radio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19 43 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,14 "	11 780
25,52 "	11 750
30,86 "	9 750
30,77 "	9 700
30,96 "	9 690

Para Portugal (das 18.30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,41 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7.245

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ AUMENTO DO AÇUCAR

Iniciou-se na Camara Municipal de São Paulo uma campanha contra o projetado aumento do preço do açucar, reivindicação dos usineiros que conta com o apoio do govêrno.

♦ DESEQUILIBRIO

Tem-se como certo no Espirito Santo que a estimativa da safra de café do municipio de Colatina está muito aquem da realidade. Esperava-se que a produção atingisse a um milhão de sacas, mas agora torna-se evidente que não ultrapassará de quatrocentas mil.

♦ TRANSPORTE

Os produtores agricolas de Goiás enviaram emissarios a varios pontos do país, pleiteando melhoria de meios de transportes, em face do armazenamento da produção de atingir os centros de consumo.

♦ CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

«O Momento» de Salvador, denuncia mais um monstruoso crime praticado no campo de concentração em que foi transformado a região de Paulo Afonso pela Cia Hidro-Eletrica do São Francisco.

O tratorista Dário Leite da Silva foi fuzilado pelas costas, pelos capangas da Cia e seu corpo enterrado à noite em segredo, para evitar que uma comissão de parlamentares e jornalistas que visitaria a cachoeira no dia seguinte tomasse conhecimento do crime.

Os diretores, na noite desse dia, programaram uma festa no clube dos operários para recepcionar os parlamentares. Nenhum trabalhador compareceu à festa, em sinal de protesto e de solidariedade à familia do trabalhador.

Informa ainda «O Momento» que a revolta contra os crimes praticados pela direção da CHESF é grande entre os tratoristas e operários de outros setores da empresa

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(CONTINUAÇÃO)

Pela abundância de fios que confluiam numa janelinha arrebentada e pelo soldado que permanecia de pé no saguão, com o fuzil automático colado ao corpo, advinhava-se que ali era o Estado Maior.

— Preciso ver o comandante do regimento — disse o tenente ao oficial de dia, que naquele instante, junto à janela aberta, estava decifrando palavras cruzadas da revista «Krasnoarmeits» («O Soldado Vermelho»).

O jovem que acompanhava o tenente observou como éste antes de entrar no Estado Maior, alisava a túnica com um movimento mecânico, ageitando com os polegares as pregas sob o cinturão e abotoando o colarinho. Imediatamente fez o mesmo. Agora procurava imitar em tudo o seu lacônico companheiro de viagem, que tanto lhe agradava.

— O coronel está ocupado — respondeu o oficial de guarda.

— Diga-lhe que trago um documento urgente da secção de pessoal do Estado Maior do Exército Aéreo.

— Espere, está com a guarnição de um aparelho de reconhecimento. Deu ordens para que o não interrompam. Sente-se ai fora no jardim.

E o oficial de dia enterrou-se novamente nas palavras cruzadas. Os recém-chegados saiam para o jardim e sentaram-se num velho banco — junto a um canteiro de flores cuidadosamente rodeado de tijolos, mas agora abandonado e invadido pela erva —, no qual, provavelmente, antes da guerra, nas transquilas noites estivais, a velha professora se sentava para descansar. Por uma janela aberta de par em par, ouviam-se claramente duas vozes. Uma delas, rouca, informava com excitação:

— Por êstes caminhos, em direção a Bolshoe Goròjovo e ao cemitério de Krestovosdvizhenski observa-se um grande movimento de colunas de caminhões abarrotados, e todos vão na mesma direção para a frente. Aqui, junto ao cemitério, num vale, há caminhões ou tanques... Eu suponho que esteja concentrada uma grande unidade.

— Por que supões tal coisa? — perguntou uma voz de tenor.

— Porque nos fizeram um grande fogo de barragem. Custamos a sair. Ontem nada havia; apenas fumegavam alguns fogões. Passei por cima dos telhados e disparei sôbre êles, para assustá-los. Mas hoje, quem se meteria ali? Fogo na certa!... Está claro que se dirigem à frente.

— E na quadrícula «Z»?

— Tambem há movimento, mas menos intenso. Aqui, nas proximidades do bosque, vi uma grande coluna de tanques em marcha. Uns cem. Formando escalões, numa distancia de cinco quilômetros, marcham durante o dia sem camuflar-se. Possivelmente, trata-se de um falso movimento. Aqui, aqui e ali, junto aos piquetes avançados, localizamos artilharia. Há também depósitos de munições, simulando lenha empilhada. Ontem não estavam... São grandes depósitos.

— E' tudo.

— Tudo, camarada coronel. Faço o relatório por escrito?

— Que relatório, que nada! Seguirá agora mesmo para o Exercito. Relatório! Sabe lá o que é isso? Ei, oficial de dia, meu «Willys»: envie o capitão ao Estado Maior do Exército Aéreo!

O gabinete do comandante do regimento estava instalado numa espaçosa sala de aulas.

No comando, de paredes de troncos, não havia mais do que uma mesa sôbre a qual se encontravam os estojos de couro dos telefones, um grande porta-mapa de aviação e um lapis vermelho. O coronel — homem de baixa estatura, rápido de movimento e vigoroso — passeava pelo aposento com as mãos nas costas. Abstraido em seus pensamentos, passou duas vezes diante dos aviadores — firmes e tesos — parando em seguida, bruscamente, diante dêles, o rosto enxuto e enérgico erguido em ar interrogativo.

— Apresenta-se o tenente Alexei Merésiev! — anunciou-se o oficial moreno, perfilando-se e batendo fortemente os calcanhares — A suas ordens.

— Sargento Alexandre Petrov — apresentou-se o jovem procurando por-se em posição, ainda mais firme e fazendo ressoar mais fortemente os saltos de suas botas de soldados.

—O coronel Ivanov, comandante do regimento — resmungou. O documento?

Merésiev, com um gesto preciso, tirou o documento do porta-mapa, estendendo-o ao coronel. O chefe lançou uma vista de olhos aos papeis e examinou rapidamente os recem-chegados.

— Bem, chegam a tempo. Mas, por que enviaram tão poucos? — Em seguida, recordando de repente alguma cousa, estampou-se o assombro em seu rosto. — Permita-me você é Meresiévo? O chefe do Estado Maior do Exército falou-me de você pelo telefone. Preveniu-me que você...

—Isso não tem importância, camarada coronel — interrompeu-o não muito cortêsmente Alexei — Permite-me que entre imediatamente em serviço?

O coronel olhou o tenente com curiosidade e, num sorriso de aprovação, assentiu com a cabeça.

— Tem razão. Oficial de dia, leve-os ao chefe do Estado Maior e ordene em meu nome que lhes dêem alimento e lugar para dormir. Diga-lhe que espeça a ordem de destino à esquadrilha do capitão da Guarda Cheslov. E' só.

O comandante do regimento pareceu a Petrov muito agitado. Meresiev gostou dêle. Alexei gostava de homens como aquele: rápidos, que se interam de tudo, imediatamente em marcha, sabem pensar com precisão e decidir com firmeza.

O relatório do observador aéreo — ouvido casualmente enquanto esperavam no jardim — não lhe saia da imaginação. Por muitos indícios compreensiveis para um militar, pelo que viram nos caminhos por onde vieram até o Estado Maior do Exército, mudando de um caminhão a outro, pelo rigor com que os sentinelas obrigavam a observar a camuflage durante a noite, ameaçando aos infratores de disparar sôbre os pneumáticos, pelo fato de que nas moitas dos olmeiros, afastados das estradas da frente, houvesse tão pouco lugar e tanto ruido por causa da aglomeração de tanques, caminhões e artilharia, pelo fato de haver sido atacado hoje pelos «caçadores» alemães, inclusive numa estrada do campo deserto, por tudo isso Merésiev compreendeu que a calma na frente chegára ao fim que em algum lugar - e precisamente naquela zona — os alemães haviam projetado um novo golpe, que este golpe não tardaria, e isso tudo já era sabido pelo alto comando do Exército Vermelho, preparando-lhes uma réplica à altura.

(Continua)

Os Americanos Fazem Estocagem De Guerra em Seus Quartéis no Nordeste

350 TONELADAS DE LEITE EM PÓ, QUE SERIAM "DESTINADAS À INFÂNCIA", FORAM TRANSPORTADAS PARA A BASE DO IBURA — VASTA REDE DE ESPIONAGEM IANQUE ACOBERTADA PELA BANDEIRA DA ONU, AGINDO NO CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE, PARAIBA E PERNAMBUCO

RECIFE, junho (I.P.) — A ocupação do Nordeste pelos americanos vem obedecendo a um processo, com o objetivo de quebrar a resistência e o espírito de luta da população contra os invasores.

Utilizando-se de organismos acobertados pela bandeira da ONU, os ianques organizaram verdadeiras redes de espionagem para atuar nos paises, por êles considerados «atrasados econômicamente», o que, convenientemente traduzido, significa: paises capazes de serem dominados.

FISI — REDE DE ESPIONAGEM

O FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infancia) é uma dessas rêdes de espionagem. Seu campo de manobra estende-se aos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco, justamente aquêles enquadrados na região considerada «estratégica» pelo famigerado general Savile, na conferência pronunciada no Rio em 1947.

Esta organização, com fins aparentemente humanitários, é o veiculo de que os americanos se servem para dar entrada em nossos portos — principalmente no de Cabedelo, na Paraiba — de farto material cirurgico, penicilina, medicamentos em geral, e alimentos enlatados, que são estocados em locais secretos, a fim de servirem futuramente para as forças de ocupação ianques, rotuladas de «forças da ONU».

Para enganar o povo, o FISI distribue pequena parte do estoque de leite em pó entre a população pobre de algumas cidades do nordeste.

ESTOCAGEM NOS QUARTEIS

Em Pernambuco, os jornais não escondem mais o verdadeiro caráter do FISI, como organização que trabalha para a guerra. O próprio jornal do governador, «Fôlha da Manhã», em seu número de 17 de abril, anunciava a chegada ao porto do Recife, pelo navio «Santa Helena», de 380 toneladas de leite em pó consignadas ao Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância de Pernambuco.

Esse serviço é apenas afeto à Secretaria de Saude e Assistencia, tanto assim que o dr. Orlando Parahym visitou a mercadoria no próprio navio.

No entanto, a «Fôlha da Manhã», em seu número seguinte, noticiava que as 380 toneladas haviam sido transportadas para a base do Ibura pela 7.ª Região Militar o Comando Naval, a Base Aérea e a Policia Militar.

O mesmo jornal, no dia 19 de abril, informava que apenas 24 toneladas de leite em pó seriam distribuidas entre 3.350 crianças e 900 gestantes.

PLANO DE INVASÃO

A estocagem de alimentos destinados às tropas de ocupação americanas segue-se às visitas do «gaulleiter» Mullins e de dois adidos navais (americano e inglês) Agamenon, e à realização da Conferência dos Chanceleres.

E, se atentarmos para o fato de que os americanos do FISI estão fazendo um levantamento do estado sanitario das nossas populações a fim de evitar as contaminações que possam ameaçar os seus soldados, veremos que seus planos de invasão do nosso país já estão bastante adiantados.

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias: Estados Unidos da America, União Soviética, Republica Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potencias a reunir-se para concluir esse pacto de paz como evidencia de designios agressivos por parte desse Governo

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que aspiram a consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

(Recorte, colete assinaturas e envie à «Imprensa Popular. — Rua Gustavo Lacerda, 19, Sob. Rio).

"A Soberania Econômica do Brasil está em jôgo"

Declarações do tte-cel. Aristides Correia Leal em apôio à II Convenção do Petróleo — Apôio também da Associação Feminina — Será no Clube Escandinavo o Congresso Paulista do Petróleo — Solidariedade ao Centro

A respeito da II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, o tenente coronel Aristides Correia Leal, falando à imprensa e prestando seu apoio ao referido conclave fez as seguintes declarações:

«Compreendo o alcance da campanha que o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional vem desenvolvendo há mais de 3 anos, pela soberania de nossa pátria, e bem avaliando a gravidade do momento que atravessamos em face às novas tentativas dos trustes não só para apoderar-se do nosso petroleo como também vizando fechar aquela patriótica entidade que os embaraças nos seus propósitos, venho manifestar meu integral apoio a êsse movimento civico e conclamar os brasileiros a cerrar fileiras nesta luta histórica.

O DIA 5 DE JULHO

Está marcada, para o próximo dia 5 de julho a instalação da II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo. Ao trazer minha adesão a essa oportuna iniciativa, faço-a não só convicto de que se impõe a colaboração de todos os que amam verdadeiramente o Brasil, como também fiel ao meu passado. Relembrando o exemplo de luta da mocidade do exército dos dias 5 de julho, e tendo participado da marcha da Coluna, combatendo ao lado de tantos outros patriotas, não poderia hoje estar ausente de um outro movimento de tão elevado significado — a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo. Assim, a 5 de julho de 1951 renovaremos e reforçaremos aquele sentimento de civismo que já no passado nos animava, e saberemos dar o melhor de nossos esforços e combatividade na campanha pela emancipação econômica e consequentemente politica do país.

BARRAR A PENETRAÇÃO DOS TRUSTES

Temos de barrar a penetração dos trustes petroliferos no Brasil, para que depois não tenhamos de travar maiores lutas para sua expulsão, como acontece no momento com o povo iraniano. A soberania do país está em jogo: ou nos submetemos e perecemos debaixo do jugo de inescrupulosos trustes, com miséria, fome e opressão para o povo, ou nos antepomos com todo ardor patriótico, libertando a pátria ameaçada.

Estamos certos de que todo brasileiro consciente de seus deveres não hesitará: virá, como faço no momento, integrar-se na campanha em defesa do petróleo, em defesa da economia nacional.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA À II CONVENÇÃO DO PETROLEO

A Associação Feminina do Distrito Federal, através de sua presidente, sra. Mary Emily Tuminelli, lançou um manifesto de apoio das mulheres da capital Federal à II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, convocada em 29 de maio pelo general Felicissimo Cardoso, presidente em exercício do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Damos a seguir os têrmos em que foi vazado o manifesto:

AGRAVAM-SE AS AMEAÇAS

«No momento em que se agravam ainda mais as ameaças que pairam sôbre o petróleo brasileiro, as mulheres da Associação Feminina do Distrito Federal sentem-se no dever de prestar integral apoio à oportuna convocação feita pelo General Felicissimo Cardoso, na qualidade de presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, para a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo. Diz, com efeito, a convocação subscrita pelo presidente do CEDPEN: «as ameaças que pairam sôbre nosso petroleo são, neste momento, ainda maiores do que aquelas que no inicio de 1948 determinaram a fundação do Centro». Assim sendo, a Associação Feminina que com muita honra não só apoiou como tomou parte na primeira Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, realizada no Rio em outubro de 1948, não poderia absolutamente deixar de manifestar-se agora, quando periga nossa soberania, bem assim como se sente obrigada a contribuir com sua parcela de fôrça no momento em que, como acentua o manifesto de convocação do CEDPEN, «os trustes petroliferos vem desenvolvendo uma ampla atividade no sentido de apoderar-se de nosso petroleo e demais riquezas naturais».

CARESTIA E SOBERANIA ECONÔMICA

Frisa em outro trecho a proclamação das mulheres do Distrito Federal:

«Sabemos que a carestia — pesadelo que aflige todas as donas de casa — é resultado de nossa subalternidade econômica, e o fruto de não termos sabidos, os brasileiros, explorar nossas riquezas naturais, das quais o Brasil é um vasto manancial. E sendo o problema da carestia um dos mais sérios que temos de enfrentar, impõe-se nossa adesão ao punhado de bravos patriotas, que juntamente com o povo, luta pela defesa de nosso ouro negro, pela soberania econômica e grandeza do Brasil»

Confissão Guerreira

A resposta do sr. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, ao presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, recusando apoio à conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, é um documento típico de guerra que vem sendo seguida pelo atual governo, sob as ordens do Departamento de Estado.

A orientação dessa nota odienta, contraria à vontade de nosso povo, é a mesma que Vargas e João Neves estão pondo em prática e que resultou nos compromissos guerreiros assumidos pelo governo na Conferência de Washington. Por sua parte, o aventureiro e sibarita Brandão se esforça pessoalmente para sabotar ao máximo a causa da paz, precursor que é da provocação contra a União Soviética, como embaixador em Moscou, por ocasião da farsa em que serviu de instrumento um dos seus protegidos, o ébrio contumaz Soares de Pina, hoje prestigiado por isso nos meios do Itamarati.

A resposta do Itamarati afina da principio a fim pelo realejo dos provocadores de guerra norte-americanos. Seu pretexto para recusar o apoio da Câmara de Porto Alegre é a «fidelidade à ONU e à Carta de S. Francisco», acusando a União Soviética de violar esse documento. Não podia ser mais revoltante o cinismo da sucursal nativa do Departamento de Estado. A Carta de S. Francisco define precisamente o papel da ONU como um meio de assegurar a paz entre os povos. Para isso estabeleceu como pedra angular o principio da unanimidade entre os cinco grandes — os Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e China — membros permanentes do Conselho de Segurança. Quem violou os compromissos da Carta, e da maneira mais escandalosa, foram os imperialistas anglo-americanos que fizeram aprovar pela ONU a agressão à Coréia, desrespeitando esse principio da unanimidade entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Nova resolução ilegal e monstruosa foi tomada, entre outras, com a declaração da China Popular como «agressora». Assim, a ONU deixou de ser uma organização mundial, como frizou Stalin em sua histórica entrevista, para transformar-se num instrumento de guerra que atua segundo as exigencias dos agressores norte-americanos, numa organização que enterra seu prestigio moral, condenando-se ao desmoronamento.

Defendendo essa ONU degradada pelo imperialismo ianque, a nota do Itamarati investe ao mesmo tempo contra o Conselho Mundial da Paz. Por que? Porque o Conselho é a expressão máxima das forças de paz que crescem constantemente no mundo, reunindo as esperanças dos povos em face do descalabro da ONU. Segundo o Itamarati, a proposta de um pacto de paz lançada pelo Conselho Mundial é incompatível com a orientação da politica internacional do governo brasileiro. Aí também o cinismo da nota oficial chega ao auge. Pois que significa essa afirmação? Significa o governo proclamar-se contra o entendimento pacifico entre as nações, significa proclamar que o objetivo de sua politica externa é a guerra e não a paz!

Não somente a Camara Municipal de Porto Alegre, como todos os corpos legislativos, todas as entidades democráticas e patrióticas, todos os homens de bem que desejam a paz em nossa patria — a esmagadora maioria, enfim, do povo brasileiro — tomam nota dessa vergonhosa resposta do Itamarati. Mais uma vez se prova ali, e agora através de uma confissão oficial, que o governo de Vargas-João Neves quer a guerra. Mas esta confissão traz a marca do desespêro e da impotência. O povo saberá responder organizando-se ainda mais e lutando em defesa da paz em perigo, contra a ameaça do envio de tropas para a Coréia, redobrando de esforços na campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Malik defende a Paz

A proposta de Malik sobre a cessação das hostilidades na Coréia repercutiu sensacionalmente em todo o mundo, abrindo o caminho para a solução pacifica do conflito. Foi essa mais uma vigorosa e concreta demonstração da politica de paz da União Soviética. Na foto, Malik quando fazia a sua proposta de defesa da paz, em discurso pronunciado pelo rádio das Nações Unidas.

POR UM PACTO DE PAZ

Noticias de Fortaleza informam que todos os vereadores da Camara Municipal de Cariri assinaram o apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Trata-se dos srs. José Rossi Frota Aguiar, presidente; José Afonso Parente, secretario; Antonio Honorio de Brito, Francisco Marrocos Fonteneie, Francisco Inacio Sobrinho, Zelia Martins Ramos e Manoel Elisio Feijão.

UMA EXPERIENCIA

O bancario Odilon Nickler fora convidado para um baile. Muniu-se de alguns apêlos por um Pacto de Paz e foi à festa. Chegando lá, pôz-se em ação, coletando assinaturas entre os colegas, explicando a todas a significação e importancia do apêlo. Alguns dos presentes vieram em seu auxilio, pediram listas, dispuzeram-se a também lutar ativamente contra a ameaça de guerra. E assim, foram coletadas numerosas assinaturas, foram feitos mais partidarios da paz.

Ao partidario da paz não é permitido descanso em sua luta. Os provocadores de guerra não fazem tregoas em seus planos sinistros. E sempre existem pessoas a ser esclarecidas, a assinarem o apêlo do Conselho Mundial da Paz.

CONGRESSO CANADENSE PRO'—PAZ

Precedido de uma serie de assembleias preliminares em todo o país, realizou-se em Ottawa o Congresso Canadense Pró-Paz. A Federação Sindical Mundial figura entre as entidades internacionais que enviaram sua saudação ao conclave. Destacamos da mensagem da FSM o trecho em que ela afirma «A ação unida dos povos do mundo pode servir à paz»

«OS QUE DESEJAM A PAZ»

O sr. Oscar Gonçalves, prefeito do municipio bahiano de São Felix, assinou recentemente o apêlo do Conselho Mundial da Paz, fazendo na ocasião as seguintes declarações:

— **Não será com metralhadoras, canhões e bombas que se conseguir defender a paz. Bemaventurados os que desejam a paz, porque êstes serão chamados filhos de Deus. Logo, todos os que desejam a guerra não podem ser chamados filhos de Deus».**

A CAMPANHA DA PAZ NA INGLATERRA

Quinze mil pessoas do condado de Yorkshire assinaram o apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Comitês de paz foram formados, estabelecendo-se a quota de 25 mil assinaturas para todo o condado, até a Conferencia Nacional da Paz que se deverá realizar em Londres.

DOIS MIL ESTUDANTES JAPONESES

Duas mil assinaturas por um Pacto de Paz foram colhidas no Colegio de Toquio e na Universidade de Kyoto. A campanha também ganha vulto no Colégio Técnico de Tóquio. Nos meios estudantis japoneses, grupos de ativistas realizam intensa campanha de esclarecimento sobre as ameaças guerreiras.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA 622

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

ALFABETIZAÇÃO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e História doBrasil).

INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 HS.

Leia - Divulgue e Assine
PROBLEMAS

Três Mil Operários Nas Ruas Protestaram Contra a Carestia

GRANDE DEMONSTRAÇÃO CONTRA O ALTO CUSTO DA VIDA PROMOVIDA EM JUNDIAÍ

JUNDIAI, 28 (Retardado) — Realizou-se ontem, conforme fôra amplamente noticiado, a grande passeata de protesto contra a carestia da vida, organizada pelos operários das várias indústrias desta cidade. Numa grande demonstração contra o alto custo dos gêneros de primeira necessidade tomaram parte mais de 3000 operários e grande massa popular. Alguns deputados estaduais acompanharam os manifestantes que empunhavam cartazes e faixas alusivas à carestia e ao baixo nivel dos salários.

Na praça Pedro de Toledo realizou-se grande comicio durante o qual falaram vários oradores, todos condenando enérgicamente a politica de permitir a elevação desenfreada do custo da vida enquanto os salários permanecem congelados. Com essa politica de esfomeamento os trabalhadores não se conformam, declaram lideres operários, calorosamente aplaudidos.

A campanha contra a carestia prosegue em Jundiai com redobrado entusiasmo depois da grande demonstração de ontem.

Seja Sócio do
M A I P

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 59

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

NA «enquête» de um vespertino sobre se devemos ou não enviar tropas para a Coréia, o industriário, o estocador e o carpinteiro manifestaram-se contra. Tambem se manifestaram contra os mutilados da guerra da FEB.

Opinião a favor do envio de tropas foi a do banqueiro Georgino Avelino, declarando que precisamos defender os principios de liberdade e democracia, a liberdade de pensar e agir como entendemos.

Essa liberdade de agir já rendeu ao Sr. Georgino Avelino aqueles 100 milhões de cruzeiros da negociata dos Institutos.

—●—

A proposito, «O Mundo» chama o vereador udenista Mario Martins de« agente descarado do F.B.I. e da embaixada americana».

Por sinal, o Sr. Mario Martins acaba perdendo mesmo aquela cara. Quando o vereador Aristides Saldanha, que alem de vereador é atleta, na sessão de ante-ontem se aproximou um pouco mais do Sr. Mario Martins para retrucar certos insultos, o rapaz gaguejava mais que o Sr. Otto Maria Carpeaux.

—●—

No momento em que esse brigadeirista, defendia da tribuna o envio de tropas para a Coreia, o vereador Eliseu Alves segurou um dos microfones e aparteou com aquela sua voz poderosa de trabalhador:

— Vá fazer esse discurso no meio do povo.

Eliseu Alves, positivamente, é um amigo da onça.

—●—

Segundo o Sr. Truman, se cessar o fogo na Coreia e por causa disso fôr diminuido o ritmo do rearmamento nos Estados, isto constituiria um fato desastroso.

Para os fabricantes de armas, principalmente.

—●—

Jantaram no «Vogue», com caviar e champanha, segundo o matutino de Chatô, o general Ciro Riopardense de Resente, o Bêjo, o Sr. Hugo Bethlem, Pimentel Brandão e outros figuraços menores.

Faltava o Pina Gomalina, mas assim mesmo informa o jornal que foi discutido o problema do comunismo, entre uma e outra champanha, naturalmente.

—●—

O Papa expressou a esperança de que «os povos da China e da Coreia se libertem o mais breve possivel do comunismo».

Sua Santidade se esqueceu desta vez do povo russo. Ou será que já se cansou de esperar que os russos se «libertem»?

TOPICOS

★ O ASSALTO AO "HOY"

A repressão contra a imprensa popular e democrática no continente é uma das palavra de ordem dos imperialistas e incendiarios de guerra ianques. Basta lembrar que a famosa carta secreta de Truman a Vargas, carta esta cuja existencia jamais foi desmentida, insistia especialmente na necessidade de «mão firme» contra os jornais do pvoo.

Em Cuba, os serviçais do imperialismo do govêrno Prio Socarras procuram por todos os meios dar cumprimento às ordens do amo. O bravo jornal «Hoy», um dos melhores diarios da America Latina, foi ocupado pelo govêrno sob a acusação grosseira de constituir uma ameaça à estabilidade da República cubana. Isto foi em agosto do ano passado. Posteriormente os tribunais ordenaram a devolução do jornal aos seus legitimos proprietarios. Mas o govêrno desobedeceu à sentença, e agora acaba de ocupar pela força a redação do jornal.

O «Hoy» é uma trincheira do pvoo cubano contra a guerra e o imperialismo. Merece, portanto, a solidariedade de todos os patriotas e partidarios da paz no continente. Os atentados contra a imprensa democratica, como o que acaba de cometer o fantoche Prio Socarras, devem servir como um sinal de alerta para que o povo intensifique, por toda parte, a ajuda e a solidariedade aos seus orgãos de imprensa.

Baile de Máscaras

Continuam brigando as comadres da UDN paulista. Ontem o sr. Pereira Lopes respondeu a discurso no qual o sr. Moura Andrade explicou os motivos de seu afastamento da secção paulista do partido dos lenços brancos.

*

Não é verdade! Vossa Excelencia está deturpando os fatos! Estas eram as expressões que a todo momento cruzavam o espaço. O sr. Pereira Lopes ora concedia apartes, ora apelava para a Mesa pedindo medidas contra os aparteantes. Uma verdadeira agonia.

*

O sr. Moura Andrade deixou muito mal o orador e seus companheiros da redação do «Estado de São Paulo» ao lembrar o julgamento do «Estadão» em 1932, sobre os 18 de Copacabana. «Herois, não! Bandidos, sim!», afirmava o orgão que depois patrocinaria a candidatura de Eduardo Gomes à presidencia da Republica.

*

Outra sujeira dos maiorais da UDN paulista veio à baila. O santarrão Waldemar Ferreira, logo depois do golpe de 10 de Novembro, conseguiu emprego para o genro José Aciôli Lins, no gabinete do ministro Marcondes, o fascista da «Boa noite, trabalhadores do Brasil».

*

O sr. Arthur Santos vem em socorro do sr. Pereira Lopes e acusa o sr. Moura Andrade de ter apoiado a administração do governador Garcez, à revelia de seu partido. Respondendo o sr. Moura Andrade que o sr. João Cleofas também apoiou o governo Vargas e é hoje seu ministro da Agricultura, à revelia da UDN. Enfim, uma esplendida sabatina sobre sordidez das classes dominantes.

★ NOVA ESTRELA

Surgiu nova estrela no firmamento da reação, em plena Camara Federal. É o udenista dissidente de S. Paulo, sr. Auro de Moura Andrade. Tendo rompido com os plutocratas paulistas do partido dos lenços brancos, deitou fora toda a sujeira da briga de comadres, ganhando imediatamente cartaz. Além disso o sr. Moura Andrade mantem excelentes relações com os agentes de publicidade politica.

O novo «crack» disputado pelos diversos partidos e com o passe já em preparação para o PR é filho de um dos maiores latifundiarios de S. Paulo, o velho Andrade, dono de um municipio que tem seu nome: Andradina. A fortuna do pai de Auro pode ser comparada com a do finado Roberto Simonsen, dizem os técnicos. O próprio Auro, que tem avião particular e outros bichos, recentemente comprou a estancia hidro-mineral de São Pedro. Empregou nesse negócio uns trocadinhos: doze milhões, ao que informam boas fontes.

Batendo-se na Camara, em acêso debate, com elementos bisonhos da UDN ortodoxa de S. Paulo, como o sr. Pereira Lopes, que é uma autentica mosca morta, o jovem argentario vem levando a vantagem de um puro-sangue que enfrentasse em pista sêca ou molhada um magro pangaré. Excelsa vantagem e grande glória do novo astro surgido na Camara e entusiasticamente festejado pelos lideres de partidos, que querem seu voto e marechais da sadia, que querem sua gaita.

PRISÕES EM LISBOA DOS PARTIDÁRIOS DE LUIZ GOMES

Informam telegramas de Lisboa que a policia do govêrno fascista de Salazar está prendendo os partidarios do candidato da oposição à presidencia da República, Rui Luiz Gomes. Ontem foram presos o sr. David Carvalho e sua esposa, além dos srs. Luiz Cabral, Maria João e Maria Luz Gomes da Costa — todos sob a acusação de «manifestarem publicamente que são partidários de Luiz Gomes».

O comité central de propaganda da oposição protestou junto ao Ministério do Interior contra «o tratamento discriminatório dispensado aos partidários do candidato popular».

SABOTAM OS FRIGORIFICOS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

quando tomada isoladamente. Os frigorificos e matadouros, por exemplo, continuarão a abater indiscriminadamente, pois falta fiscalização, alem de que o Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda nenhuma providencia tomaram quanto à exportação. Como sempre acontece, os portos estarão livres para os embarques. O desvio da carne se processará em ritmo maior, já que as companhias frigorificas dispõem de um aparelhamento completo para furtar o produto que é destinado ao consumo das populações brasileiras

ULTIMATUM DOS FRIGORIFICOS

A entre-safra deste ano será, sem duvida alguma, igual a dos anos anteriores. A carne faltará, as filas aparecerão e os preços aumentarão ainda mais. Os frigorificos estrangeiros já renovaram o «ultimatum»: paralizarão os trabalhos se não forem revogadas as determinações do D N P A. Não querem que sejam tomadas quaisquer medidas, mesmo as de ordem técnica, que possam dificultar as suas atividades industriais e exportadoras. Desejam simplesmente continuar aproveitando o «boi casado» e abater vacas reprodutoras e novilhas, indiscriminadamente. Como os rebanhos enviados aos matadouros na entre-safra são menores, de baixo rendimento, não permitem que o produto do abate seja distribuido no mercado interno, mas sin aproveitado inteiramente para as exportações. Aí está a razão da atual exigencia: revogação das medidas tomadas pelo DNPA.

ESCASSEZ E NOVOS AUMENTOS

O governo evidentemente acabará concordando com as sugestões dos frigorificos estrangeiros. Mesmo que isso não seja feito a situação pouco vai se alterar para o povo. Esses fingidos desentendimentos entre o governo e as companhias frigorificas significam apenas que a carne, nesta entre-safra, será mais escassa. Como consequencia os preços subirão ainda mais. Enquanto isso, vai o governo fazendo demagogia em torno de possiveis medidas que irá aplicar. Mas o fato é que não existe em estoque um único quilo de carne para contrabalancear a diminuição da produção da seca.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado Fone: 42-0554 Aceita encomendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou á rua México 45 — 12.º andar — T. 32-7836

A CAMARA REPELIU . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

como essa que aí temos surgiram vozes de protesto contra seu discurso de preparação guerreira.

O sr. Osvaldo Orico aparteou que o Brasil não esta em perigo, como pretendia o orador. Além disso a imprensa e o rádio têm o direito de discutir a questão do envio de tropas para a Coréia. O direito e o dever.

O sr. Heitor Beltrão tambem lembrou ao deputado acreano que a liberdade de imprensa nunca é demais.

Mas o propagandista da guerra o que quer é o fascismo e continuou a gritar contra «a maneira parcial com que se tratar do assunto». Acha que «devemos ir em auxilio de nossos companheiros» (os imperialistas americanos). Julga que «qualquer discussão é prejudicial».

Em aparte o sr. Nestor Jost quer saber que compromissos são esses de que se fala, sobre o envio de brasileiros para a Coréia, compromissos que o Congresso desconhece.

O sr. Adair Barreto apoia o sr. Jost e afirma, tambem em aparte, que o assunto precisa ser discutido, que se compromissos existem eles devem ser investigados.

NÃO FOMOS AGREDIDOS

Volta o sr. Osvaldo Orico a apartear, enquanto o orador ante a celeuma provocada por seu grito fascista de guerra, mantinha-se mudo, com suas tiras de papel pendendo das mãos.

— O Brasil não foi agredido nem ferido em sua soberania, diz o sr. Osvaldo Orico. Já tomamos parte noutra guerra, mas em situação absolutamente diversa. A guerra na Coréia envolve uma questão especialmente ligada aos problemas da Asia e nós nada temos a ver com isso! (Palmas no recinto). Nossa Constituição, alem do mais, prossegue o sr. Orico, é explicita no que se refere à participação do pais em guerras!

O sr. Oscar Passos tenta continuar a leitura de sua lenga-lenga mas é interrompido, já agora pelo sr. Dario de Barros, que vem em defesa de uma emissora de radio que o orador denuncia visando, de maneira policial especialmente, seus empregados.

QUIXOTADA

Só um deputado defende o camelot da guerra dos americanos. É o sr. Flores da Cunha, que declara ter 71 anos e que mesmo assim está disposto a ir. Mas ao mesmo tempo declara que a guerra na Coréia já está terminada. Devemos então mandar gente para a Europa, «o quanto antes...»

Logo adiante o sr. Oscar Passos conclui, não se torna ainda mais clara sua posição de inimigo do povo afirmando que «a discussão sobre o envio de tropas é prejudicial à mistica» necessaria à preparação psicologica para a guerra. Se se discute, diz, a consequência será a derrota.

O sr. Roberto Morena que entra no recinto quando o orador está terminando, pergunta-lhe repetidamente quais os compromissos existentes no sentido de enviarmos gente paar a Coréia mas o sr. Oscar desce da tribuna sem responder, enxugando na testa o suor provocado pelo esforço dispendido como propagandista dos negocios do chanceler João Neves, da Standard Oil, mercador de vidas de brasileiros.

CONCORDA O

MOSCOU, 29 (INS) — A agencia Tass num despacho de Pequim cita o jornal comunista «Kung Jen Jih» no sentido de ter escrito que «os chinezes concordam totalmente com a proposta da Trégua de Jacob Malik.

«Sempre fomos, nós os chinezes, partidarios de uma solução pacifica do conflito coreano».

ORDEM PARA AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 29 (Por John Reichmann, do INS) — Truman autorizou o general Mathew Ridgway a negociar no campo de batalha com os lideres militares comunistas sobre a paz na Coréia.

O secretario auxiliar de Defesa, Lovett anunciou que as instruções a Ridgway foram redigidas e estavam sendo transmitidas a Toquio a toda a velocidade.

Lovett revelou que as instruções tem a aprovação de Truman, do Departamento de Estado, do Conselho Nacional de Segurança e do Departamento de Defesa.

Recusou dar a conhecer qualquer detalhe dessas instruções mas disse que as mesmas autorizam negociações no campo de batalha para uma tregua, armisticio ou suspensão total das hostilidades para por fim na Guerra na Coréia.

Disse mais que o Departamento de Defesa tem muitas provas de que o povo anseia pelo fim das hostilidades e que tais provas surgiram subitamente em forma de cartas e perguntas, mas que seria desastroso deixar ao Krelim ditar o programa de defesa dos EE.UU.

CONFERENCIA

TOQUIO — 29 — (INS) — O embaixador dos EE UU William Sebald, principal acessor politico do general Matthew Ridgway, chegou a esta capital depois de uma viagem misteriosa.

Logo depois de sua chegada conferenciou longamente com o general Ridgway.

Quarenta Mil Vidas

(Conclusão da 1.ª pág.)

A imprensa governista continua procurando «preparar» a opinião pública para a entrada do Brasil na guerra, batendo na tecla de que é preciso «confiar em Vargas», com o objetivo de desarmar a vigilancia do povo. Essa campanha criminosa é levada a cabo por orgãos da imprensa reacionária, como os pasquins de Chateaubriand, em editoriais redigidos na embaixada ianque, pelo «Correio da Manhã» e outros.

Entretanto, avolumam-se em todos os setores os protestos do povo, alertado pela conciencia do enorme perigo que corremos e do crime que se prepara contra a vida de dezenas de milhares de jovens brasileiros. Praticamente toda a população está unida contra a tentativa do governo e de seus patrões imperialistas, como prova a atitude da maioria dos representantes do povo carioca na Camara Municipal.

DOLARES EM TROCA DE SANGUE

Já é do domínio público que Vargas quer fazer negocio com a guerra, mandando os jovens brasileiros para a Coréia em troca de um empréstimo de 800 milhões de dolares, que lhe permita alguns remendos de fachada para disfarçar o descalabro de sua administração.

Esse empréstimo em troca de sangue deverá ser administrado pela Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, cujo chefe é o magnata Francis Adams Truslow, que chega hoje a esta capital em companhia dos seus lacaios Valentim Bouças e Ari Torres. Truslow é agente da Standard Oil e tem por função aplicar no Brasil o «Ponto IV» de Truman, o programa colonizador que é orientado pessoalmente por Nelson Rockefeller.

O ENVIO DE TROPAS

Por esses 300 milhões de dolares, que equivalem a cerca de 6 bilhões de cruzeiros, o governo de Vargas comprometeu-se a enviar tropas para a Coréia. Os imperialistas puzeram a faca nos peitos: sem as tropas não há dinheiro. Um dos portadores desse recado foi o sr. Arruda Pereira, prefeito de S. Paulo que declarou aos jornais, no regressar de uma viagem ao país do dolar, recentemente: «Os Estados Unidos só emprestarão dinheiro ao Brasil para o desenvolvimento de sua economia se houver a participação de nosso país na guerra, com o envio de alimentos, homens, etc.», acrescentando: «De apoio moral os Estados Unidos estão cheios».

150 MIL CRUZEIROS POR UMA VIDA

Segundo os cálculos do governo, os 6 bilhões de cruzeiros serão o pagamento das vidas de 40 mil homens a serem enviados para o matadouro. Quer dizer, a vida de cada brasileiro custará 150 mil cruzeiros — dinheiro esse que vai para os cofres dos capitalistas e latifundiarios.

Jamais na historia de nosso país houve uma transação mais torpe e vergonhosa. Os jovens brasileiros estão sob a ameaça de serem vendidos por Vargas e João Neves como escravos e mercenários para a guerra.

Este o iminente perigo que pesa sob nossa patria, e que só poderá ser afastado se o povo manifestar através de ações de massas o seu protesto indignado, em nome do patriotismo, da honra nacional e do amor à paz.

CONCLAMADOS OS JOVENS À LUTA CONTRA A GUERRA

O Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas dirigiu um manifesto aos jovens, conclamando-os à luta em defesa da vida e da paz, neste momento em que o governo trama a remessa de tropas para a Coréia.

O manifesto desmascara as chantagens do goveno, tais como «abertura do voluntariado», envio de um «contingente simbólico», etc., e chama os jovens operários, estudantes e camponeses, moços e moças de todas as tendencias políticas ou religiosas, a defenderem a paz. Diz o documento a certa altura:

«A hora é grave. Diante de nós, jovens, abre-se apenas um caminho, em face das intenções criminosas do governo: o caminho da luta aberta e sem quartel, através de passeatas, de assembléias, de pronunciamentos de diretorios academicos e gremios estudantis, de telegramas ao governo e aos parlamentares de abaixo-assinados, e, principalmente dando um novo impulso à Campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias».

Depois de citar o magnífico exemplo de Elisa Branco, o manifesto conclui:

«Tomemos em nossas mãos a bandeira de Elisa Branco e ergamo-la bem alto. E' com ela, com o generoso entusiasmo da juventude, com a imensa vontade de Paz do nosso Povo, lutemos para que a campanha em torno do Apelo por um Pacto de Paz atinja novos niveis. Lutemos para que a força da organização surja nos colégios, nas fábricas, nas fazendas e nos bairros e se transforme em lutas veementes. Lutemos pelo sagrado direito de viver em Paz!»

Pastas Bolsas Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

CASAS COM CR$ 10 000.00 TERRENOS DESDE CR$ 100,00

Casas com 2 quartos, sala, etc., terreno 360 m2 Preço desde Cr$ 25.000,00 — prestações Cr$ 250.00 sem juros. Terrenos desde Cr$ 10.000.00 sem entrada e sem juros. Tratar Avenida Rio Branco, 116—9.º andar.

Procurar Henrique Rosario.

DERROTADOS MAIS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sindicato. Para justificar a manobra, o sr. Odilio Nascimento afirmou que a Light se recusaria a receber a referida comissão.

DESMASCARADO O PELEGO

O discurso do pelego da Light terminou de baixo de estrepitosa vaia da assembléia. Os oradores que em seguida, ocuparam a tribuna rechaçaram as argumentações do sr. Odilio do Nascimento apoiando uma proposta apresentada pelo sr. José Lopes Vera, no sentido da eleição de uma Comissão de Salários. O associado Rui Machado em rápidas palavras desmascarou o plano de sabotagem do interventor da Carris, declarando que em 1946 a luta por melhores salários foi dirigida por uma comissão e a diretoria do Sindicato, na época teve de reconhecer o seu esforço e dedicação à campanha. A Light acabou por recuar, naquela época, e recua já hoje, bastando que os trabalhadores estejam unidos e dispostos à luta enérgica em defesa de seus direitos.

O EXEMPLO DOS AEROVIARIOS

Citou o condutor Ruy Macedo o exemplo dos aeroviários, ora em luta por aumento de salários, acrescentando que êsses trabalhadores elegeram uma comissão em assembléia geral e é esta comissão que está tratando das negociações com as companhias de transporte aéreo.

— Além do mais — frizou o orador — ficou definitivamente comprovado na última assembléia aqui realizada e nesta agora, que a corporação não tem confiança nos atuais dirigentes do Sindicato. Trata-se de uma Junta Governativa que não foi eleita por nós e foi empossada à revelia da corporação. E sua vontade, como é do conhecimento de todos, é arrastar-nos a um dissídio coletivo, cujo resultado se pode saber de antemão. Não se trata de ferir a lei ou desobedecer os Estatutos formar uma comissão de salários. Esta assembléia é soberana e o que a mesma decidir é o caminho que devemos tomar.

A COMISSÃO

As 21 horas, sob aclamação geral da assembléia foi aprovada a proposta para formação de uma comissão de salários, devendo fazer parte da mesma aqueles que encabeçaram as chapas que concorreram às últimas eleições. A comissão ficou assim constituida: Elizeu Alves de Oliveira, Cypriano José Neves, José de Azevedo Coutinho Filho e Levy Ferreira. O nome do condutor José Lopes Vera foi incluido na mesa, perfazendo um total de cinco membros. Foi, também aprovada pelo plenário a proposta em que o Sindicato ficaria na obrigação de informar à corporação, por meio de manifestos, do andamento da campanha pelo aumento e o resultado das negociações entre a comissão e a companhia anglo-canadense.

LEIA "PROBLEMAS"

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 11,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 9º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302, — Tel· 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14.30 às 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 31 Sala 302

DR ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e ano retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saude — Exames pré nupciais e pré natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 78 — Sob Tel 22-8924 — Diariamente das 16 as 18 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos etc Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 4 — 1º andar.

ADVOGADOS

DR SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 108 15º and — Sala n. 1.512 — Tels. 42 1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Travessa do Ouvidor, 32 · 6º and. — Tel 52-4295

DR OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 · 1.º and — Sala 11 Edificio Profissional (Esplanada) - As terças quintas e as sextas feiras das 14,30 às 17.30 · das 17 às 18 horas — Tel: 42-7185

DR DEMETRIO HAMAN
Rua São José 70 — 1º andar — Telefone 22 0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 Sala 25 2.º and Diariamente das 12 às 13 e das 15 às 18 hs (Exceto aos sabados) Telefone: 42-6364

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio 23 · 13º and., sl 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av 13 de Maio 23 8º and. s 2219 — Diariamente das 17 as 18 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

DOZE HORAS NA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

garam a essa conclusão. E explicam à reportagem as razões de pensarem desse modo.

Ha seis anos passados a agua era farta na vila. O abastecimento processava-se com regularidade. Depois a agua sumiu como por encanto. Por que? A vila não havia crescido. O numero de habitações era ainda o mesmo e duas ou três novas construções surgidas no local não haveriam, por certo, de influir a tal ponto. Investigando, indagando daqui, dali os moradores vieram a saber as razões do absurdo acontecimento. O manobreiro, o homem encarregado de abrir o registro da agua para a vila, recebia mensalmente certa quantia das familias a titulo de «gratificação». Mas essa gratificação fôra reduzida e terminou por não lhe ser mais entregue. Muitos moradores que contribuiam, ou por não poderem, ou porque entendessem não ser justo sustentar um funcionário da Prefeitura, deixaram de fazê-lo. O manobreiro por sua vez, achou que não devia mais deixar passar agua para os «rebaldes». E em vista do sucedido, decretou a sêca.

SEIS ANOS DE AGONIA

Os prejudicados recorreram então ao 3º Distrito de Aguas da Prefeitura a fim de reclamarem uma providencia. Foram recebidos pelo diretor daquela repartição, o engenheiro Barcelos.

De nada valeu a reclamação. O engenheiro desculpou-se alegando falta de pressão da agua, encanamento ruim e uma série de coisas com as quais nada tem a ver o povo que paga pontualmente os impostos cobrados pela Preftiura.

O operário Laurindo da Rocha, morador à rua Carunâ, 270, disse-nos que paga anualmente à Preftiura nada menos de Cr$ 336.00 como taxa de agua, lixo e urbanização. Entretanto, nunca em todo o tempo que reside em Vila-Mirim, viu passar ali um lixeiro e a limpeza das ruas é feita pelos proprios moradores, se não querem ter as suas casas invadidas pelo matagal.

DOZE HORAS NA FILA

Chegou a tal ponto a situação que a fila da agua, em frente ao unico bicão existente na vila, tem a duração de doze horas, às vezes mais. Começa às 5 da tarde e vai até às 5 horas da manhã do dia seguinte. O bicão funciona somente depois das 11 horas da noite. E como centenas de familias dependam unicamente daquela fonte de abastecimento, muitas pessoas passam a noite em claro a espera da agua. «Esse sacrificio se impõe devido ao fato de não correr mais agua depois das 5 horas da manhã.

AGUA DE POÇO

Diante da escassês da agua a população é obrigada a cavar poços. Mas a agua dos poços alem de salobra representa um perigo enorme para a saúde Vila Mirim pode vir a ser um perigoso foco de tifo e outras enfermidades

UM APELO

E como não haja nenhum empenho por parte do 3º Distrito os moradores de Vila Mirim decidiram fazer um apelo diretamente ao prefeito. Pedem que pelo menos o bicão passe a funcionar durante o dia, evitando assim que as familias sejam obrigadas a perder noite de sono para conseguir uma lata dagua. Essa providencia, embora não corresponda às grandes necessidades da vila, amenizaria um pouco a situação aflitiva em que se encontram as pessoas ali residentes. E fazem esse apelo público ao prefeito, porque já o fizeram particularmente, sem nenhum resultado, entretanto Não há de querer o Sr. João Carlos Vital se desmascarar de vez perante o povo como demagôgo e inepto. Se não fôr capaz de restabelecer o abastecimento de uma unica vila residencial, então não lhe restará senão demitir-se do cargo.

Sociais

ANIVERSARIOS

TRANSCORREU ontem o aniversário da menina Marezinete Correia dos Santos, filha da senhora Hilda Carvalho dos Santos, ajudista e amiga da IMPRENSA POPULAR.

A menina Mareznete os nossos votos de felicidades.

FALECIMENTO

Faleceu, ante-ontem, em sua residência á rua Macurá, 309, em Acari, o sr. Joaquim Barbosa da Costa. O extinto era um militante das lutas patrióticas de nosso povo. Deixa viuva a sra. Senhorinha Barbosa da Cohta e Orfã seus filhos Severino, Wilson, William Geraldo, Neiane e Vladimir.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reação do Zondek ou Manini

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

FIRMES OS BANCARIOS EM SEUS PONTOS DE VISTA

Resultado da reunião de ontem no Ministério do Trabalho — Nova proposta apresentada — Vão se reunir os banqueiros

Importante reunião foi realizada ontem no Ministério do Trabalho, tendo participado da mesma representantes dos bancários e dos banqueiros, a fim de discutirem o aumento de salários pleiteado pela corporação bancária. Representaram os empregados de bancos, entre outros, o Presidente do Sindicato sr. Antonio Cesario e o sr. Francisco Trajano de Oliveira.

OS BANQUEIROS SÃO DO CONTRA

Inicialmente usou da palavra o representante do Ministério. A seguir os bancários defenderam a tabela de seu sindicato. Os banqueiros por sua vez, insistiram em voltar aos 7%. Continuaram os bancários firmes em seus pontos de vistas.

A PROPOSTA DO MINISTERIO

..Visando solucionar o impasse criado, o representante do Ministério apresentou uma tabela cuja base é a seguinte: 20% para todos, minimo de 400 e máximo de 800 cruzeiros. Os representantes dos banqueiros prometeram levá-la ao conhecimento da classe, mas acharam muito difícil a sua aprovação. Os bancários, por sua vez, levarão a proposta à consideração de uma proxima assembléia unitária a se realizar brevemente.

ASSEMBLÉIA DOS BANQUEIROS

Na proxima sexta-feira, os banqueiros se reunirão para discutir a proposta ora apresentada, comunicando depois ao Sindicato dos Bancários e ao Ministério, a resolução que tomar...

PALMEIRAS x NICE

(conclusão da sexta pág.)

resistencia, por parte dos franceses. Daí, entrarem em campo, como se tivessem de lutar contra um quadro de sua mesma categoria. Nada de otimismos, pois, ainda lhes está bem viva a lição de 16 de julho...

QUADROS

Informações colhidas pela nossa reportagem com os dirigentes do Palmeiras permitem ... amanhã. Desse modo, o quadro será o seguinte:

Oberdan: Salvador e Juvenal; Valdemar, Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

Até o momento de enviarmos esta nota ainda não havia chegado a esta Capital qualquer informação do Rio, a respeito do juiz.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA já maquinas de costura c/5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

Cerze — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA Apenas Cr$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

NACIONAL x AUSTRIA . . .

(conclusão da sexta pág.)

jogar pendem para o Nacional os que não viram o Austria presumindo uma vitoria facil para o campeão uruguaio. os que conhecem o conjunto vienense afirmam que ele em nada fica a dever as mais consagradas equipes sul-americanas. Desse modo, a parada será dura para os campeõs do mundo.

OS QUADROS

Ambas as equipes estão prontas para o sensacional prelio de hoje. E os seus tecnicos, desde ontem, já tinham escalados os elementos que responderão pelo exito do espetaculo desta tarde.

Veremos entre os orientais o desfile dos seguintes azes Penalva; Santamaria e Duran; Suarez, Washington Gomes e Cajiga; Roselo, Ambrois, Fizel, José Garcia e Orlandi.

E os europeus, que estão em otimas condições fisicas perfeitamente aptos para o choque de hoje, pisarão o Maracanã com os seguintes jogadores:

Schweda; Melchior II e Kowans; Ficher, Ovnck e Kohsch; Melchior I, Komenich, Hubber Stojasnal e Aurelnick.

ADIADA A DECISÃO DO SUPREMO SOBRE A "TRIBUNA POPULAR"

Devido a não se ter reunido o Supremo Tribunal Federal no dia de ontem, consagrado pela Igreja a São Pedro, ficou adiada a decisão relativa ao arquivamento do processo movido contra a «Tribuna Popular», na pessoa de Pedro Motta Lima, pelo fato de haver aquele jornal denunciado as atividades dos espiões ianques, majores Hohental e Charlton, na sede do Regimento Escola de Artilharia

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral

Recado para REIS, pelo tel 42-6954.

ZIZINHO . . .

(Conclusão da pág. 6)

qualquer um dos três restantes, este posto é que ficaria desguarnecida.

RECUSADOS

Diante disso, a direção solicitou, mas obteve os concursos de Zizinho e Didi. O primeiro foi recusado por que o Bangú, além dos vencimentos do craque exigiu uma indenização vultosa em caso de acidente. O Fluminense por seu turno, negou peremptoriamente a cessão de Didi, alegando que necessitava de seu craque para a perfeita reestruturação de seu quadro. Foi pensado então o nome de Ranulfo, craque aliás da preferencia dos jogadores vascainos. Todavia com as melhoras de Ademir a solicitação do America não chegou a ser feita e os vascainos disputarão o certame somente com a prata da casa, sem reforço algum de fora.

DENTISTA ROTENBERG DR. SEWERIN

Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS

PAULICÉA LTDA.

TEL. 49 2020

Fogões a Oleo

A crédito, sem entrada e sem fiador, Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá, 92 — Tels. 22-5279 e 22-1135

Anistia para os associados do Sindicato dos Enfermeiros — EM ASSEMBLÉIA GERAL, OS ENFERMEIROS APROVARAM, POR UNANIMIDADE, A CONCESSÃO DA ANISTIA GERAL A TODOS OS ASSOCIADOS DOS ELIMINADOS POR FALTA DE PAGAMENTO DESDE A FUNDAÇÃO DA ENTIDADE, ISTO É, DESDE 1933, O QUE VEM POSSIBILITAR A QUE TODOS OS PROFISSIONAIS FAÇAM PARTE DO QUADRO SOCIAL DE SUA ORGANIZAÇÃO.

Trabalho Escravo No Fundo dos Navios

ENTRE 900 TRABALHADORES, 100 SÃO VÍTIMAS ANUALMENTE DA TUBERCULOSE — SALÁRIOS DE 60 CRUZEIROS DIÁRIOS — NUNCA RECEBERAM A TAXA DE INSALUBRIDADES — O INFAME REGIME DE MULTAS E PERSEGUIÇÕES

Reportagem de Marinus CASTRO

No cais do minério andamos por entre enormes montes de carvão, de 3 a 4 metros de altura. Quando o vento bate forte eleva nuvens de pó, que toma quasi insuportavel o trabalho. Os guindastes não param em sua tarefa de retirar o minério dos navios americanos ancorados.

O serviço mais brutal é feito pelos estivadores. São 900 homens que trabalham divididos em turnos de 15 e 20 enterrados no carvão. Em pouco tempo ficam arrebentados. Contra aquele verdadeiro inferno de calor e poeira não usam a minima proteção. Anualmente, segundo dados fornecidos pelo I.A.P.E.T.E.C.(cerca de 100 estivadores tuberculosos são aposentados. A poeira acaba com os pulmões. Outros são afastados vitimas de arteria-esclerose, herneas e cancer.

QUADRO DANTESCO!

A bordo do navio americano «Nikolas» presenciamos o espetaculo dantesco que oferecem esses seres humanos, negros de pó; atolados no carvão até a cintura, movendo-se penosamente. A poeira densa subia até o tombadilho, quase impossibilitando a visão.

Um dos trabalhadores subiu. Parecia ter se banhado em pixe. Após limpar a boca num pedaço de estopinha, soltou uma cusparada:

— Esses pretume dos seissentos diabos parece que já está, no sangue da gente!

Como lhe inquerissimos, começou a denunciar a exploração de que é vitima juntamente com seus companheiros. São tratados como verdadeiros escravos. «Estamos condenados à morte lenta». Ele, por exemplo, que trabalha ali há mais de dois anos, já se sente arrebentado. Uma forte dor no rins e no coração, e a tosse provocada, e teme que venha a morrer asfixiado. Ganha apenas 60 cruzeiros em troca de 8 horas de serviço naquele inferno. Não dá para sustentar sua familia: mulher e sete filhos. O que acontece com êle, acontece com todos os outros. E' uma miséria.

Em pouco já se reune vários trabalhadores. Todos denunciam energicamente e com revolta o regime de escravidão existente.

Além de ganharem uma ninharia que não dá para coisa alguma, ainda são roubados em seus direitos. Nunca receberam os 50% de taxa de insalubridade sobre as horas de serviço. Um absurdo. Pois se aquele trabalho não for incalubre não existe mais insalubridade no mundo!

REGIME DE MULTAS E PERSEGUIÇÕES

O Sindicato é que controla todos os serviços. Só trabalha quem for seu associado. O pelego José Mauricio, eleito, através de uma farsa, para presidente do Sindicato é quem manda e desmanda. Diariamente é feita pelos fiscais do Sindicato a escala do serviço. Geralmente uma grande parte fica sem trabalho.

Aquele, então, que cai na «pinta» do traidor José Mauricio, passa a ser escalado raras vezes na semana e pelo menor motivo é eliminado. Foi o que aconteceu com Manoel Messias de Souza. José Mauricio não ia com sua cara. Por isso certo dia resolveu multá-lo. Manoel Messias revoltou-se. Aquilo era roubar o pão da boca de seus filhos. O pelego, querendo demonstrar sua fôrça, eliminou-o do Sindicato. Quando foi trabalhar lhe cientificaram do seu afastamento. Desesperado, Manoel Messias procurou o traidor e exigiu a revogação de seu ato injusto. Não sendo atendido, Manoel Messias desfechou-lhe um forte soco nos queixos, prostando-o por terra. Mauricio não reagiu. E' covarde. Mas também não voltou atrás e o trabalhador ficou desempregado.

Como êste muitos outros trabalhadores são eliminados do serviço. O pelego José Mauricio pensa que é dono do cais de minério.

O estivador Francisco Ferreira dos Santos é outra das suas vitimas. Ainda não foi demitido, é certo, mas está, sendo perseguido brutalmente. Fazem tudo para que êle dê «motivo» para ser eliminado. Dias atrás, quando deveria assumir o posto fiscal, foi cientificado que o Sindicato havia resolvido colocar outro em seu lugar. Protestou, mas foi mesmo que nada. Esse lugar pertencia-lhe por ser um dos mais antigos estivadores, com 9 anos de estiva.

O trabalho na Energia Elétrica é um dos mais arriscados. Sua execução coloca em constante perigo a vida dos trabalhadores. Além de péssimamente remunerados êsses operários não contam com nenhuma proteção, apesar de lidarem com cabos de alta voltagem. Os acidentes se repetem cada vez com maior frequencia e a brutalidade do trabalho nas galerias cheias de lama concorre para que a maioria dêsses trabalhadores não alcancem a estabilidade, ficando inválidos antes de completarem 10 anos de serviço. A foto acima fixa um flagrante colhido na praia de Botafogo, quando um desses operários, com atividade no Aéreo, estendia a rêde elétrica para o atêrro que está sendo feito naquele local.

SALÁRIOS BAIXOS, CONFESSA O IAPI

Em 1949 o I.A.P.I. divulgou existirem no Brasil mais de um milhão de trabalhadores na industria. Desses, cerca de 800 mil ganhavam salários abaixo de mil cruzeiros mensais. Sabe-se, por outro lado, que os salários na indústria não têm aumentado senão em proporção muito insignificante nesses últimos dois anos.

Dois Exemplos de Unidade

QUINTILIANO

Grandes vitórias acabam de conquistar os bancários e os trabalhadores da Carris, nesta capital. Repudiando o dissidio coletivo e elegendo comissões para entendimentos diretos com os elementos patronais essas duas corporações deram um grande exemplo que deve ser seguido pelos demais trabalhadores.

Que originou essas vitórias? Sem dúvida alguma o grau de esclarecimento dessas categorias profissionais. Sem dúvida o prestigio dos verdadeiros lideres dos bancários e dos trabalhadores da Light e o descrédito em que se encontram os pelegos ministerialistas que hoje dominam os Sindicatos. Há, no entanto, uma causa mais direta dessas vitórias esmagadoras, que fazem crescer ainda mais o prestigio do pessoal da carris e dos bancários, como vanguardeiros da luta geral de todos os trabalhadores: é o trabalho de unidade, essa unidade feita por baixo, sem esquematismo, sem estreiteza, olhando o conjunto e não apenas os interesses de grupo ou de facções.

Vejamos o que houve com os bancários: A diretoria apresentou uma tabela de aumento. Não é das melhores. Mas, se conquistada, vira melhorar a situação em que esses trabalhadores se encontram em face da ganancia dos banqueiros. Os elementos mais esclarecidos, com Francisco Trajano de Oliveira à frente, em vez de caírem na estreiteza de se pôr contra tudo o que é proposto pelos pelêgos, resolveram apoiar a tabela. Estava formada a unidade pela cúpola, já que a unidade por baixo vinha sendo feita através do trabalho diário e constante nas empresas. Apoiadas a tabela, Trajano e seus companheiros mostraram a necessidade de ser conquistada, imediatamente, através de entendimentos diretos com os patrões, em vez do dissidio coletivo que levaria meses Nova vitória, que culminou com a eleição de uma Comissão, composta de Trajano e outros elementos, para entendimentos com os banqueiros.

Na Carris, a vitória não foi menos expressiva. Eliseu não apenas foi eleito para a Comissão de Salários, como ainda foi a sua tabela aprovada pela corporação. E isso, graças ao trabalho de unidade que os elementos mais esclarecidos da Light souberam empreender, antes, nos próprios locais de trabalho.

São duas lições de unidade que não poderão deixar de ser aprendidas pelos demais trabalhadores empenhados em luta por seus direitos e reivindicações.

Marcham os Comerciários Para a Luta Unificada

DISSÍDIO COLETIVO SÓ COM JULGAMENTO IMEDIATO — O QUE INTERESSA É O AUMENTO

Dia após dia criam-se condições para a unidade da corporação comerciaria. Mesmo o problema do dissidio, que tem provocado tantas opiniões contradictorias, vai chegando afinal, a um denominador comum. E esse denominador é a luta pelo julgamento imediato, não permitindo que o processo durma na Justiça do Trabalho oito ou dez meses, como é de costume.

Vejamos, por exemplo, algumas opiniões colhidas a respeito, por nossa reportagem, em diversas casas comerciais.

EXIGIR RAPIDEZ DO PROCESSO

Na «A Parisiense», os srs. Nelson Oliveira Nunes, Gil Siqueira, Angelo Saldanha e Osmar Yolio são de opinião que o dissidio nada resolve. Mas estão dispostos a aceitá-lo, já que foi decisão da assembleia, contando que se promova a luta imediata para o julgamento imediato na Justiça do Trabalho.

Na «Fabrica de Tecidos», o jovem comerciario José Cruz afirmou:

— Nós delegamos poderes ao Sindicato para recorrer ao dissidio, mas devemos permanecer vigilantes porque senão teremos de esperar muito por uma solução. Da outra vez foram oito meses e isto não interessa. Devemos exigir que o processo seja mais rapido.

O QUE INTERESSA E' O AUMENTO

Nas «Lojas Americanas» ouvimos diversas comerciárias, que não quizeram dar os nomes mas afirmaram que desejavam era o aumento. Estavam dispostas a aderir a qualquer forma de luta contando que se arranque um salario decente que dê para viver. Na mesma empresa, o sr. Mario Caldas Rodrigues afirmou:

— Ouvi as perguntas que o sr. fez às moças da firma. Concordo com elas. Desejo tambem dizer que todos os comerciarios estão de acordo com o dissidio, mas só se o julgamento for imediato

Na «Casa da Borracha», a sra. Luiza Barroso completou a nossa enquete:

— Sou comerciária e posso afirmar que nunca tivemos sorte com esse negocio de aumento. E por que? Porque vivemos oportunisticamente aguardando a palavra de nosso Sindicato, do pelego Nelson Mota e outros «lideres». Isto não resolve. Para onde nos levam agora? Para um Dissidio sem valor. Seremos novamente tapeados. Por isso creio que devemos nos organizar e lutarmos. Devemos formar nossas comissões pró aumento e já que o Dissidio foi decidido, levar essas comissões a uma atuação pratica. Por exemplo: movimentá-las no sentido de pressionar a Justiça do Trabalho no sentido de uma solução rápida á altura de nossas necessidades».

ASSEMBLÉIAS

HOJE

No Sindicato da Ceramica à avenida João Ribeiro, 39 para discussão da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato das Industrias Graficas às 15 horas, para leitura e aprovação da Portaria Ministerial, numero 35, e orientação aos candidatos sobre o proximo pleito.

No Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis do Rio de Janeiro, às 19 ou 20 horas, em primeira ou em segunda convocação, para aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato dos Praticos, Arrais e Mestres, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão e aprovação da previsão orçamentaria para ... 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e de Ceramica, às 18,30 ou às 19,30 horas, para aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Extração de Marmore, Calcareos e Pedreiras, às 20 horas para aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas, para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

LEIA "PROBLEMAS"

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Se na empresa em que trabalha, o associado não encontra um lugar de acôrdo com o seu estado de saúde, em virtude de ter perdido uma parte de sua capacidade de trabalho, êle tem direito a aposentadoria por invalidez.

No processo n.º 515.949 de 1947, resolveu o Conselho Superior de Previdência Social, por maioria de votos, negar provimento ao recurso do Presidente da Caixa, para manter a aposentadoria concedida pelo Conselho Fiscal daquela instituição.

Essa resolução foi tomada porque o Presidente da Caixa de A.P. dos Serviços de Mineração do Est. de Minas Gerais recorreu contra a decisão do Conselho Fiscal daquela instituição, que concedeu a aposentadoria por invalidez a um associado que perdeu mais de 1/8 de sua capacidade de trabalho, não encontrando lugar na empresa em que trabalhava para exercer sua atividade.

Uma vez que seu estado de saúde e sua capacidade de trabalho não lhe permitiam trabalhar no sub-solo e a empresa nem via aproveitamento em outro serviço, a aposentadoria era devida ao associado, que teve assim confirmada sua concessão pelo Conselho Superior da Previdência Social.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Transcorreu ontem mais um aniversário da instalação da nova séde do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante. Para festejar o acontecimento foi realizada uma sessão solene.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

Circula no Porto desta Capital um memorial que está sendo assinado em massa pelos portuários, exigindo o pagamento imediato do repouso remunerado atrazado. Esse documento foi elaborado e distribuido pela A.S.P. e deverá ser entregue à Superintendência do Porto nos primeiros dias de julho próximo.

JURAMENTO FASCISTA

O Ministério do Trabalho distribuiu entre os Sindicatos da Paraiba uma fórmula impressa que os pelêgos emolduraram e mantêm pendurados nas paredes ao lado dos retratos de Vargas e policiais notórios. Os dizeres são os seguintes: «Juramos e prometemos afastar sempre do nosso meio os elementos adeptos a ideologias estranhas ao regime e nocivas à Pátria. Juramos cooperar com as autoridades para a manutenção da ordem. Juramos e prometemos.»

INVASAO DE ENTIDADES SINDICAIS

Noticias procedentes de São Paulo informam que as sédes da União Geral dos Trabalhadores de Ribeirão Preto e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas foram invadidas por bandos de policiais armados. Os beleguins impediram a realização, na séde do Sindicato, de uma reunião de mulheres convocada para debater os problemas da carestia da vida e eleger uma delegada para representá-las no Congresso Estadual de Mulheres.

ASSISTENCIA SINDICAL

Por ocasião do 12.º Congresso do Sindicato dos Ferroviários em Moscou, Kariaguine declarou que os operários e os empregados das estradas de ferro receberam, no decorrer do último plano quinquenal, habitações ocupando uma área total de 3 milhões de metros quadrados de superficie habitavel, assim como créditos do Estado que lhes permitiram construir casas próprias, numa superficie de 800.000 metros quadrados.

"HOTEL VOGUE" EM VEZ DE "MIRAMAR"

Na matéria que publicamos no dia 24 último, sob o titulo «Na 1 Conferência Sindical os Garções Debaterão os seus Problemas», saiu, por equivoco, o nome do «Hotel Miramar» numa denúncia referente ao «Hotel Vogue» que explora os trabalhadores nos minimos direitos. Fica aqui, pois, a retificação.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

Não Fala Mais em Aumento O Sindicato dos Motoristas

Na Viação Estrela do Norte os salários registrados nas Carteiras são inferiores aos que percebem — A mudança das garages vai trazer mais dificuldades aos empregados da empresa

O silêncio em que se mantem o Sindicato dos Motoristas de Onibus sobre o aumento pleiteado pela corporação deixa bem clara a sabotagem da diretoria da referida entidade a esse movimento reivindicatório. Vários oficios já foram dirigidos e nenhuma resposta foi dada pelos donos das empresas. O Sindicato, por outro lado, envés de tomar medidas mais seguras, moita-se sobre o assunto, a espera não se sabe de que, enquanto os profissionais do volante enfrentam sempre maiores dificuldades cada dia que passa.

NA VIAÇÃO ESTRELA DO NORTE

Na Viação Estrela do Norte, proprietária das linhas 14, 36, 37, 98 e 38, ao problema dos salários veio juntar-se mais um outro que, conforme declararam os trabalhadores, virá trazer sérias consequencias. Trata se da transferência das garages existentes no centro e em Vaz Lobo, para um só local. Os ônibus que recolhiam na rua do Prado, transversal à Av. Getúlio Vargas, passarão a recolher na garage da Penha, assim como os da linha Vaz Lobo-Candelaria, Leopoldina-Mourisco e Tiradentes -Braz de Pina.

Os motoristas e trocadores que residem no centro, ou mesmo no suburbio da Central terão contra si mais essa desvantagem e as despêsas com o transporte de regresso para suas residencias não deixará de influir, consideravelmente, em seus minguados salários. Os ultimos ônibus têm que sair dos pontos finais às 23,30 horas, para chegar na garage a zero horas e 30 minutos. Isto acontece com todas as empresas de transporte coletivo, o que dificulta a locomoção desses empregados para suas casas após recolherem os seus carros. Ficarão, se morarem no suburbio da Central, sujeitos aos calhambeques da Light para Madureira ou Cascadura e, se residirem no centro, tarão o mesmo trajeto para voltar pela Central ou, então, retornam num «maria fumaça» da Leopoldina. Terão sorte se chegarem em casa antes das 3 da madrugada, pois depois da meia noite só há trem de uma em uma hora.

OS SALARIOS REGISTRADOS

Outros empregados, referindo-se aos salários denunciou o fato de não serem os mesmos registrados, na integra, nas carteiras profissionais. Os motoristas, por exemplo, percebem 80 cruzeiros por dia. Na carteira, porem, está registrado somente Cr$ 65,00. A companhia paga o salário conquistado através do dissidio em 1949, mas, para não fazê-lo nessa base em caso de demissão e pagamento de indenização, recusa-se a anotar a majoração concedida pela Justiça do Trabalho, mantendo nas carteiras os salários de três anos atras. Entre os trocadores, os salários variam entre Cr$ .. 43,70 e 38,25, diferença esta feita propositalmente para que haja divergências entre os que ganham mais e os que ganham menos.

TODOS OS SALARIOS IGUAIS

Todos os motristas, trocadores e despachantes que tiveram oportunidade de falar à nossa reportagem, foram unânimes em apôiar a tabela de aumento aprovada na última assembléia, por traduzir as aspirações de toda a corporação. A luta pela sua conquista, frizaram, deve ser imediata, pois o Sindicato está sabotando o movimento.

Finalizando, disse-nos um motorista:

— Nada é mais justo do que o pedido de aumento feito por nós. C.$ 120,00 para motoristas, Cr$ 80,00 para despachantes e Cr$ 60,00 para trocadores é uma insignificância, comparado aos lucros cada vez maiores que vêm obtendo as empresas de ônibus. Alem do mais, o serviço é estafante e da maneira como nos alimentamos dificil é aquele que resiste cinco anos consecutivos no volante dos pesados «gostosões». Se o Sindicato resolveu nada mais fazer, depois que os patrões se negaram a dar uma resposta ao pedido de aumento, resta-nos tomar uma providencia. E isto só é possivel numa assembléia. Isto já devia ter sido feito há muito tempo. Nós temos dormido muito no ponto...

CINEMA

"A Patrulha da Morte"

Y. MAIA

A Cinelândia está infestada de criminosos norte-americanos nas peliculas, é claro.

Em compensação, 2 departamentos policiais estão instalados: um sôbre delinquentes femininos, no Plaza, em «A carne e a alma», comentado quinta feira, e, outro, sôbre a Rádio Patrulha, com o nome apropriado, «A Patrulha da Morte», no Odeon.

Este «A Patrulha da Morte», dirigido por Gordon Douglas, é a «suprema» exaltação policial. E' o canto «épico» sonhado pelos «grandeiros» de todos os Morros do Castelo em suas «dedicadas» investidas.

Os «nobilitantes» heróis possuem, agora, a obra que poderá divulgar ao mundo os seus «grandes feitos». A cena em que o policial de blusão de couro (Edmund O'Brien) esbofeteia uma mulher para que ela confesse o lugar onde se esconde o «monstro ralé assassino» de seu maior amigo (Mark Stevens), é uma dessas coisas imorredouras... Como arte cinematográfica? Não. Como covardia repugnante.

A mulher esbofeteada (Gale Robbins), verdadeiramente, não sabia onde estava escondido o bandido. No final do filme o blusão de couro também vem a saber que ela nada sabia. Porém, como as bofetadas não podiam ser retiradas da face da mulher, transformaram-na em martir, fazendo-a morrer para salvar a vida do nobilitante herói que lhe havia aplicado as bofetadas.

A mocinha do filme (Gale Storn) sofre muito porque seu pai, um policial (todo o mundo, no filme, também o é inclusive ela, fóra os gangsters, e vê seu noivo, também um policial (lógico) morto, igualmente, por um gangster (lógico).

O filme é pipocado de metralhadoras, tal e qual a recente investida policial na festa junina de Jacarepaguá.

Tudo acontece a bem do público e da lei, que, de vez em quando vem perturbar a ação direta dos seus «grandes feitos». O próprio chefe da Rádio Patrulha chega a dizer numa cena: — «Não me falem de lei»!

Só vendo a besteira, poderão saber a que ponto chegou a propaganda policial no cinema norte-americano. Mas, para ver, é preciso pagar na bilheteria e suportar as farofadas dos heróis salvadores.

Continuando esta série de filmes, será exibida, brevemente, a nomeação de Humphrey Bogard na policia, com o filme «UM PREÇO PARA CADA CRIME».

Programa Para Hoje

PLAZA — STAR — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H LOBO — MASCOTE — «A carne e a alma», com Lizabeth Scott e Dennis O'Keefe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARATODOS — COLISEU — «Duelo sem honra», com Massimo Girotti e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — SAO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — ODEON NITEROI — «O cavaleiro de Shervood», com Jean Dereke e Diana Lynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — IRIS — «Linda Embusteira», com Dennis Morgan e Betsy Drake, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Os três varões», com Jane Wyman e Van Johnson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' e LEME — «Hipocrita», com Leticia Palma e Antonio Badú, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Papai foi um craque», e «Adeus ao mundo de ontem», sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

NACIONAL — «Balalá», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRINDADE — «Aventuras de Don Juan» com Errol Flynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nesta História», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «E Rei...Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene» com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.

MIRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequim», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

FORAM INDICADOS ONTEM OS SEGUINTES JUIZES PARA A PRIMEIRA RODADA: MR. POWER, AUXILIADO POR MARIO VIANA E M. TORDJMAN — AUSTRIA x NACIONAL; GRILL, AUXILIADO POR POPOVIC E MALCHER — PALMEIRAS x NICE; M. TORDJMAN, AUXILIADO POR GALLEATI E MR. POWER — VASCO x SPORTING; E MALCHER, AUXILADO POR GALLEATI E GRILL — ESTRELA VERMELHA x JUVENTUS.

ABRINDO O CERTAME

NACIONAL AUSTRIA


Melchior II, zagueiro austriaco

Confiantes os campeões do mundo e esperançosos de realizar uma boa partida os vienenses — Os quadros para hoje

Inaugura-se hoje, o torneio Internacional de Clubes. Simultaneamente, nos dois estadios municipais dos maiores centros desportivos do Brasil, realizaram-se partidas de abertura. Nesta Capital, um embate que reunirá equipes de escolas diversas. O Nacional, que com o Vasco e o Palmeiras, representa a America do Sul, dará combate ao Austria, um dos integrantes do bloco europeu, liderado pelo Estrela Vermelha.

A PARTIDA

Nacional e Austria, mercê da elevada categoria de seus quadros, estão em condições de proporcionar uma boa partida, cem por cento digna de merecer honras de inaugurar num certame de tal magnitude.

Tanto no seio do publico, como entre os catedraticos as opiniões divergem quanto ao provavel vencedor da pugna desta tarde. Enquanto

(Conclui na 4ª. pag.)

Barbosa e Augusto em ação, há um ano passado, quase que exatamente, na partida contra a Espanha.

PRONTO O VASCO

Não houve treino de conjunto na manhã de ontem—Bate-bola e ginástica—Escalada a equipe

Ao contrario do que era esperado, os craques do Vasco não treinaram em conjunto, na manhã de ontem, conforme estava programado.

Estiveram contudo, em campo, mas apenas para um ligeiro batebola e exercicios de ginástica. Revelaram todos boa disposição, o que evidencia que o campeão carioca pretende iniciar com o pé direito o certame internacional.

Como é sabido, Adémir estará ausente do choque de domingo, devendo o seu posto ser ocupado por Ipojucan. Nos demais postos não haverá alteração, muito embora os reservas estejam todos de sobreaviso para o caso de um impedimento de última hora qualquer.

O time portanto, já está escalado. Barbosa será o goleiro, enquanto que na zaga estarão Augusto e Clarel. Eli, Danilo e Alfredo formarão o trio médio. E Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair completarão o time, integrando o quinteto ofensivo.

Palmeiras x Nice

No Pacaembu, o internacional em que intervirá o primeiro clube brasileiro — Favoritos os palmeirenses — Quadros para a tarde de hoje

São Paulo, 29 (Serviço Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Está sendo aguardada com grande expectativa a partida inaugural do Torneio Internacional de Clubes, nesta Capital. Farão êste prélio as equipes do Nice e do Palmeiras, as quais já deram por encerrados os seus preparativos.

IESO A ATRAÇÃO

Sem duvida alguma, a atração maior deste encontro é o centro avante brasileiro Ieso, que atuará na meia do quadro francês. Sobre ele pairam todas as atenções da torcida, embora todos acreditem na vitoria do Palmeiras.

AS DUAS EQUIPES

O conjunto frances realizou, na noite de hoje, um rapido reconhecimento do gramado do Pacaembu, onde, na tarde de te com o «tetra-coroado». Os seus players mostram-se bastante confiante, não escondendo, contudo, o seu receio de um escore contente, tal o cartaz que lhes fizeram do Palmeiras.

Os pupilos de Cambon se acham concentrados no Parque Antartica, tendo passado o dia, juntamente com os players do Juventus.

Embora favoritos absolutos do público, os companheiros de Jair revelaram ao nosso correspondente que acreditam em tenaz

(Conclui na 4ª pag.)

ENTRE OS CONCORRENTES

VASCO. — Os vascainos estão concentrados para a pelaja de estreia. Bateram bola, na manhã de ontem, e esperam entrar com o pé direito no certame.

NACIONAL. — Sem Julio Perez e sem Paz, enfrentarão os uruguaios, na tarde de hoje, o Austria, inaugurando o certame.

SPORTING. — Impressionou vivamente o apronto dos portuguesas. Hoje, à tarde, será escalado em definitivo o quadro para amanhã.

PALMEIRAS. — Dizem, em São Paulo, que o jogo desta tarde será uma autêntica barbada. Os palmeirenses, contudos, não vão nessa conversa, recordando-se do 16 de julho.

OLIMPIC. — Os adversários do Palmeiras se sentem, previmente derrotados, tal o cartaz que veem fazendo do clube do Parque Antártica. Ieso, contudo, pretende deixar uma lembrança no arco de Oberdan, seu antigo companheiro de clube.

JUVENTUS. — Os italianos teem como certa a vitoria do amanhã, na partida contra o Estrela Vermelha.

ESTRELA VERMELHA. — Mitic, que quebrou a cabeça, no Maracanã, está satisfeito, no Pacaembú, onde não há qualquer possibilidade de acidente no tunel de entrada.

Em Forma o Sporting

Concorridíssimo o ensaio dos campeões de Portugal — Travassos a estrela da equipe, disputará a 21.ª partida internacional — Ben David, o "colored" do quadro, o estreante — Quadro provável para enfrentar o Vasco da Gama

No gramado do Estadio Maracanã realizaram ontem à tarde o seu apronto os jogadores do Sporting, campeão de Portugal. Elevado número de reporteres, paredros e até fans compareceram com o propósito de travarem conhecimento com os craques que aqui vieram representar o futebol lusitano no Torneio Mundial de Campeões.

DEIXARAM IMPRESSÃO LISONJEIRA

Pisando o gramado sob a direção do técnico escossês Galloway, os portugueses, devidamente uniformizados, entregaram-se inicialmente a um bate-bola, com trocas de passes, cabeçadas e chutes à meta guarnecida por Azevedo, goleiro titular da equipe. Encerrada esta preliminar, Galloway formou duas equipes, misturando reservas e titulares. E assim durante quase 60 minutos exercitaram-se com empenho, orientados de perto por Galloway, que seguidamente interrompia jogadas para corrigir falhas e ensinar como deveria ser feita.

TRAVASSOS A ESTRELA

Os que melhor impressão deixaram: Travassos, que mesmo deslocado mostrou que tem qualidades depreciáveis, chutando, driblando e infiltrando-se bem. Albano, ponteiro esquerdo, também atuou deslocado, aparecendo com destaque. Juca, muito jovem, tem pinta de craque. É eficiente marcador e distribuidor. Os demais deixaram impressão apenas lisongeira. Contudo somente depois do jogo de estréia, no domingo, ser-nos-á possivel dar uma opinião mais bem alicerçada sobre as suas possibilidades do Sporting no presente certame e sobre o valor do futebol, que se pratica atualmente em Portugal.

A PROVAVEL EQUIPE PARA DOMNGO

Segundo informações de fonte seguras, a equipe para o prelio de amanhã, contra o bi-campeão carioca, deverá obedecer a seguinte formação:

Azevedo; Serafim (Caldeira) e Juvenal (Serafim); Canário, Passos e Juca; Jesus Correa, Vasques, Ben David, Travassos e Albano.


Ladeiam o nosso reporter, os craques Travassos e Albano, componentes da ala esquerda do Sporting.


TRAVASSOS. — O «mignon» meia, titular da seleção lusitana, fará a sua 21.ª partida internacional.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

Paddock

Foi sacrificado pelo veterinário Dupont o cavalo Everest, que conta atualmente 18 anos de idade. Este animal defendeu ha tempos com alguns sucesso as cores do Snr. Lineu de Paulo Machado. No momento era de propriedade do Snr. Germano Boettcher e estava alojado nas cocheiras de Julio Carrapito.

—x—

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes apronlos dos animais inscritos na reunião de hoje:

COROINHA, M. Coutinho, 800 em 38"; NEW STAR, E. Castillo, 600 em 37"3|5; TITEIA, O. Reichel, 360 em 23"2|5; BACABAL, J. Mesquita, 600 em 37"2|5; BABY, R. Urbina, 360 em 23"4|5; MON REVE, L. Rigoni, 800 em 52"2|5; LAMEGO, P. Tavares, 800 em 51" 3|5; TAQUARI, N. Pereira, 600 em 38" 2|5; JOLIE, E. Silva, 600 em 38"; HILEIA, B. Ribeiro, 600 em 36" 2|5; RIVERA, L. Rigoni, 360 em 22"; FELICIA, U. Cunha, 600 em 37"3|5; CATIRA, I. Souza, 600 em 37"; ELAEGI, E. Castillo, 700 em 43"4|5; FAIRFAX, R. Urbina, 600 em 36" 3|5; LOVELACE, O. Ulôa, 360 em 22"; MACANUDO, J. Martins, 600 em 36"; MARTINGALA, O. Macedo, 700 em 42"4|5; TUYUSERO, L. Rigoni, 600 em 38" 3|5; MASTER BOB; A. Torres, 600 em 38"4|5; IGINO, L. Rigoni, 600 em 37"; BARRAN L. Leighton, 600 em 37"; CHARÃO, U. Cunha, 600 em 37"3|5; LYS, J. Portilho, 360 em 23"; PETEIM, S. Machado, 700 em 44"; BRUCE, W. Andrade 600 em 37"3|5; HOLÃO, J. Martins, 360 em 23".

Zizinho, Ranulfo e Didi

Estiveram nas cogitações do Vasco para reforçar a sua equipe, no Torneio Internacional — primeiro e o último foram negados e Ranulfo não foi consultado

Contando com quatro elementos apenas para o seu trio atacante — Ademir, Friaça, Maneca e Ipojucan — e com a perspectiva, agora desfeita, de não contar com o primeiro, a direção do Vasco andou de Seca a Meca a procura de um reforço. Deveria ser, de preferencia, um meia apoiador, pois, na ausencia

(Conclui na 4ª pag.

Irresistivel Sol Bonito e Panico Nossa Acumulada Para a «Sabatina

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas. Ks.

1—1 Dame, U. Cunha .. 54
2 Coroinha, I. Souza .. 54
2—3 New Star, E. Castillo .. 51
4 Titeia, O. Reichel .. 54
3—5 Bacabal, J. Mesquita .. 54
6 Clarinha, J. Araujo .. 54
4—7 Baby, R. Urbina .. 54
8 Ex. N. Pereira .. 54

2.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas. Ks.

1—1 Mon Reve, L. Rigoni .. 56
2 Isieda, S. Machado .. 56
2—3 Lamego, P. Coelho .. 50
4 Calmeto, M. Rossano .. 56
3—5 Come On!, J. Graça .. 54
6 Taquari, N. Pereira .. 58
4—7 Frontal, R. Filho .. 56
8 Irck, U. Cunha .. 58
» Jolie, J. Souza .. 48

3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas. Ks.

1—1 Marly, O. Ulôa .. 55
2—2 Hileia, I. Pinheiro .. 55
3 Betty Fox, M. Rossano .. 55
3—4 Rivera, L. Rigoni .. 55
5 Felicia, U. Cunha .. 51
4—6 Catira, J. Souza .. 55
7 Elaegi, E. Castillo .. 55

4.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,40 horas. Ks.

1—1 Irresistivel, L. Rigoni .. 58
2—2 Granito, I. Pinheiro .. 54
3 Holocalis, R. Filho .. 52
3—4 Fairfax, R. Urbina .. 54
5 Cabo Frio, R. Martins .. 50
4—6 Guaruman, U. Cunha .. 58
7 Lovelace, N| Corre .. 50

5.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas. Ks.

1—1 Nailer, E. Castillo .. 55
2 Viuva Alegre N| Corre .. 56
2—3 Rio, I. Pinheiro .. 54
4 Landa, N. Pereira .. 54
5 Macanudo, .. 54
3—6 Silicio, S. Ferreira .. 54
7 Sinless, N| Corre .. 52
» Martingala, O. Macedo .. 52
4—8 Senorena, N| Corre .. 52
9 Tuyusero, L. Rigoni .. 58
» Master Bob, R. Filho .. 52

6.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas. (BETTING) Ks.

1—1 Mutisio, J. Graça .. 54
2 Etincelle, R. Martins .. 50
3 Igino, L. Rigoni .. 56
4 Nona, R. Filho .. 50
5 Radimba, M. Rossano .. 54
6 Gold Maid, N. Corre .. 50
7 Livramento, G. Costa .. 56
8 Ijania, P. Souza .. 54
3—9 Barran, L. Leighton .. 56
10 Charão, U. Cunha .. 56
11 Lys, N. Corre .. 54
12 Peteim, M. Martins .. 56
4—13 Lampo, E. Castillo .. 56
14 Bruce, W. Andrade .. 51
15 Tempo Feio, N. Corre .. 52
» Holão, J. Martins .. 52

7.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas. (BETTING) Ks.

1—1 Sol Bonito, L. Rigoni .. 58
» Populino, N. Corre .. 50
2 Cambuci, E. Silva .. 54
2—3 Braz Star, D. P. Silva .. 56
4 Taruman, E. Castillo .. 56
» João, J. Mesquita .. 54
3—6 Jacarei, I. Pinheiro .. 52
6 Carinha, R. Filho .. 53
7 Aquila, U. Cunha .. 56
8 Napoleão, J. Araujo .. 54
4—9 Ecelero, J. E. Ulôa .. 56
10 Brown Boy, A. Dornelles .. 53
11 Jangadeiro, N. Pereira .. 52
12 Mujique, P. Coelhos .. 52

8.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas. (BETTING) Ks.

1—1 Blue Dream, J. Graça .. 55
2 Pracinha, N. Corre .. 56
2—3 Idealista, J. Mesquita .. 56
4 Estalo, G. Costa .. 56
5 Rio Verde, R. Filho .. 52
3—6 Pânico, L. Rigoni .. 54
7 Irun, O. Ulôa .. 54
8 Kanthaca, A. Britto .. 58
4—9 Abafa, U. Cunha .. 56
10 Irish Star, E. Castillo .. 50
» Valco, M. Martins .. 50

DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas. Ks.

1—1 Puyerredon, . Mesquita .. 56
2—2 Ebnie, E. Castillo .. 55
3 Spencer, XX .. 56
4 Himeto, O. Fernandes .. 55
3—5 Açude, U. Cunha .. 55
6 El Gin, R. Filho .. 55
7 Sorriso, L. Diaz .. 55
4—8 Corregio, L. Mezaros .. 55
9 Coromy, N| Corre .. 55
10 Elevi, L. Rigoni .. 55

2.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,30 horas. Ks.

1—1 Kurdo, F. Irigoyen .. 56
2 Guaruman, U. Cunha .. 54
2—3 Ramon Novarro, L. Rigoni .. 57
4 Cavador, N| Corre .. 49
3—5 Osculo, E. Castillo .. 58
6 Itaim, J. F. Souza .. 56
4—7 Impavido, E. Cardoso .. 60
8 Leste, R. Filho .. 52
» Pracinha, J. Mesquita .. 53

3.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas. Ks.

1—1 Cangape, E. Castillo .. 56
2 Gengibre, J. Martins .. 56
2—3 Catagua, J. Portilho .. 56
4 Odilon, J. Araujo .. 56
3—5 Indiscreto, L. Rigoni .. 56
6 Galeão, L. Diaz .. 56
7 Paris, A. Ribas .. 56
4—8 Gladio, XX .. 56
9 Senta a Pua, XX .. 56
10 Obelia, J. Mesquita .. 54

4.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas. Ks.

1—1 Dingo, L. Rigoni .. 56
2—2 Marmurio, O. Ulôa .. 56
3 Egipiciana, O. Fernandes .. 54
3—4 Zanzibar, E. Castillo .. 56
5 Avante, W. Andrade .. 56
4—6 Tocantins, P. Tavares .. 56
7 Happy Boy, S. Ferreira .. 55

5.º PAREO — Grande Premio São Francisco Xavier — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas. Ks.

1—1 Punitaqui, L. Diaz .. 58
2—2 Fort Napoleon, O. Ulôa .. 58
3 Presteza, L. Rigoni .. 56
3—4 Tirolesa, F. Irigoyen .. 56
» Martini, J. Mesquita .. 53
4—5 Retang, E. Castillo .. 58
» Darwin, A. Ribas .. 58

6.º PAREO — Prêmio «Albano Gomes de Oliveira» — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas — (Primeira Prova Especial de Potros) — BETTING — Ks.

1—1 Irisado, E. Silva .. 58
» Marengo, S. Ferreira .. 55
2—2 Papo de Anjo, O. Ulôa .. 55
3 Saigon, N| Corre .. 55
3—4 Fair Prince, I. Pinheiro .. 55
5 El Garboso, E. Castillo .. 55
6 Crosby, J. Mesquita .. 55
4—7 Elevi, N| Corre .. 51
8 Donogona, F. Irigoyen .. 58
» Domenico, L. Rigoni .. 55

7.º PAREO — Prêmio «Guilherme A. Lakmayer» — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,20 horas. (BETTING) Ks.

1—1 Lover's Moon, F. Irigoyen .. 60
2 La Pluma, P. Coelho .. 50
3 Ouro, M. Rossano .. 54
4 La Coruna, E. Castillo .. 57
5 Gaita de Ouro, XX .. 51
6 Victory Dearin, N| Corre .. 48
» Sinless, U. Cunha .. 48
7 Ramon Novarro, N| Corre .. 52
» Martini, J. Mesquita .. 53
8 Bisedita, L. Rigoni .. 53
» Sans Route, O. Macedo .. 55
» Kardo, N| Corre .. 52
4—9 Monaco, J. Mesquita .. 52
10 Espumoso, R. Filho .. 53
» Master Bob, N| Corre .. 55
» Tuyusero, N. Corre .. 50

8.º PAREO — 500 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas. (BETTING) Ks.

1—1 Incendiario, L. Rigoni .. 59
» Don Pancho, O. Ulôa .. 58
2 Vit. de Palmar, XX .. 52
3 Thunderbolt, O. Reichel .. 54
4 Vibrante, W. Andrade .. 54
2—5 Tarascon, P. Tavares .. 54
6 Sonho de Ouro, I. Pinheiro .. 50
7 Scarface, F. Irigoyen .. 58
8 El Toro, S. Ferreira .. 58
» Master Schuch, N| Corre .. 54
4—9 Musicante, M. Rossano .. 52
» Cantinflas, B. Ribeiro .. 54
10 Heroico, R. Filho .. 54
» Aafim, L. Mezaros .. 48
11 Cranca, N. Corre ..
» Cumbuca, N. Pereira ..
12 Lohengrin, J. Mesquita ..
» Vestido, J. Martins ..
13 Ri..., U. Cunha ..
14 Barreto, ... Castillo ..
15 Impacto, D. Ribas ..
» Tempri, G. Gomes ..

Nossas indicações

Dame	N. Star	Bacabal
Mon Reve	Lamego	Come On!
Marly	Hileia	Rivera
Irresistivel	Granito	Guaruman
Tuyusero	Nailer	Martingala
Igino	Barrn	Lampo
Sol Bonito	Taruman	Jacarei
Panico	Idealista	Irun

Nós Vimos...

Amanhã, será disputado, na pista de grama do Hipódromo da Gavea, o Grande Premio São Francisco Xavier, na distancia de dois mil e quatrocentos metros e com a dotação de cento e cincoenta mil cruzeiros ao ganhador.

Apesar do pequeno numero de inscrições é dos mais equilibrados o campo da referida prova. Duas eguas e cinco cavalos, serão alinhados ao longo do «starting-gate» para a disputa desta milha e meia. Dos sete concorrentes, Tiroleza e Punitaqui, nos parecem os mais credenciados à vitoria. A egua-cavalo vai pouco a pouco recuperando a sua antiga forma, enquanto o cavalo do sr. Rocha Faria vai ser mandado a pista no «ultimo furo». Dizem até os entendidos, que esta dupla é dar em morto. Entretanto, é bom não esquecer que Presteza vem de vitoria na distancia de 1.800 metros, tendo assinalado a excelente marca de 110 e fração. Que Fort Napoleon tem um excelente trabalho para este compromisso. Que a parelha, Retang e Darwin, está em excelente estado e pode muito bem ser indicada como um azar bastante viável. E finalmente, que Martini, o faixa de Tiroleza, unico representante da criação nacional no pareo, pode muito bem levar de vencida todos os seus adversários, pois, forma e estado para produzir tal façanha não lhe faltam.

No fim desta cronica, queremos apenas, por dever de oficio dar o nosso palpitesinho. Pelo que nos foi dado presenciar escolhemos Punitaqui para a ponta com Tiroleza na dupla, mas, fazendo uma ressalva de que na nossa opinião esta dupla não é «galinha assada» que dizem por ai. Pode ganhar, mas também pode perder...